ANESUL

ASSOCIAÇÃO DOS AGENTES DE NAVEGAÇÃO E EMPRESAS OPERADORAS PORTUÁRIAS

HISTÓRIA DOS PRIMEIROS 15 ANOS DE VIDA DA

ANESUL

ANESUL

ASSOCIAÇÃO DOS AGENTES DE NAVEGAÇÃO
E EMPRESAS OPERADORAS PORTUÁRIAS

PREFÁCIO

A ANESUL - Associação dos Agentes de Navegação e Empresas Operadoras Portuárias completou 15 anos de vida, em 1995. Uma vida recheada de vicissitudes, de intensas lutas em defesa da ética e princípios estatutários, bem como na defesa dos superiores interesses dos portos em que intervém, mas igualmente cheia de muitas alegrias e sucessos, traduzidos no inquestionável reconhecimento e prestigio alcançado junto dos orgãos da tutela, de instâncias civis, militares e comunidades económicas regionais e nacionais.

Mesmo a nível internacional, a criação da FIMOP - Federação Ibérica de Empresas Estivadoras e Agentes Marítimos, em conjunto com a ANESCO - Asociacion Nacional de Empresas Estibadoras y Consignatarias de Buques, em 1991, resultou do prestigio que a ANESUL projectou para a vizinha Espanha, o que se reveste de particular importância para o alargamento do hinterland dos portos portugueses e, em particular, dos de Setúbal, Sines e Lisboa, sobretudo após a nossa plena adesão comunitária, e que compete aos nossos associados potenciar e aproveitar devidamente.

Não cabe neste breve prefácio fazer o balanço, que consideramos extremamente positivo, da actividade realizada pela ANESUL e que nas páginas seguintes será desenvolvido com o distanciamento, a objectividade e o rigor que a Associação sempre coloca nas suas intervenções.

Uma vida de quinze anos, como aquela que corresponde à vivência da ANESUL, encerra um historial que se confunde, muito particularmente, com a vida e a história do próprio porto de Setúbal. Assim, a juntar a outros pequenos actos que assinalaram tão feliz aniversário, nada melhor do que, culminando esta "celebração", deixar aos nossos associados, às entidades interessadas e aos estudiosos em geral um documento que, embora de interesse sectorial, é igualmente um testemunho histórico de uma célula vital deste vasto tecido económico e social que é a cidade e a região de Setúbal.

Desejamos que esta breve resenha histórica corresponda aos anseios e expectativas dos orgãos sociais da ANESUL e dos seus associados, servindo ao mesmo tempo de elemento de estudo e de divulgação de um sector económico vital, mas tantas vezes tão mal compreendido.

Com esta publicação julgamos ter cumprido igualmente um dever de cidadania e uma obrigação para com a ANESUL e os seus associados.

Que este exemplo frutifique noutras áreas e sectores da nossa cidade e da actividade portuária para que, alguma vez, em algum dia, se possa escrever a História

FIMOP

FEPAN
Federação Portuguesa dos Agentes de Navegação

FONASBA

Rotendão

BIMCO

Copenhaga

SEDE:
AV. ALEXANDRE HERCULANO, 22 – R/C Dt.º
2000 – SETÚBAL – PORTUGAL

TELEF:
(065) 524138/34163

FAX: (065) 34127
TELEX: 17108

Portuária Nacional e que, ao escrevê-la, se possam construir a partir dela novas empresas e criar novos trabalhadores e novas mentalidades.

Por nossa parte sentimos ter cumprido um dever elementar. Procuraremos não desmerecer da confiança que em nós tem sido depositada, deixando a certeza de que não desfaleceremos na procura de mais progresso para o porto de Setúbal e na realização de todas as iniciativas que para isso contribuam.

Longa vida para a ANESUL!

Amistosas saudações para todos os associados.

Setúbal, 19 de Dezembro de 1995

O Presidente da Direcção
Luis Filipe Gomes

FIMOP

FEPAN
Federação Portuguesa dos Agentes de Navegação

FONASBA

Roterdão

BIMCO

Copenhaga

SEDE:
AV. ALEXANDRE HERCULANO, 22 – R/C D.º
2900 – SETÚBAL – PORTUGAL

TELEF:
(065) 524138/34163

FAX: (065) 34127
TELEX: 17106

NOTA EXPLICATIVA

O presente trabalho encontra-se estruturado da seguinte forma:

- dividido por capitulos correspondentes cada um deles aos vários mandatos sociais;

- dentro de cada capitulo apresenta-se:

- *a composição dos orgãos sociais da ANESUL;*
- *a indicação de todas as Assembleias Gerais realizadas - ordinárias e extraordinárias salientando-se, por extracto, os assuntos mais importantes nelas tratados;*
- *uma indicação breve das acções mais significativas das Direcções da ANESUL em cada ano de actividade;*

- finalmente, apresenta-se:

- *composição dos Orgãos Sociais eleitos para o triénio de 1996/1998;*
- *a indicação dos integrantes do quadro administrativo da ANESUL desde a sua fundação e a constituição, actual desse mesmo quadro.*

ÍNDICE

		Página
Prefácio		1
Nota explicativa		3
Capítulo I	- Mandato de 22.02.80 a 31.12.80	5
Capítulo II	- Mandato de 01.01.81 a 31.12.82	9
Capítulo III	- Mandato de 01.01.83 a 31.12.84	13
Capítulo IV	- Mandato de 01.01.85 a 31.12.86	18
Capítulo V	- Comissão Directiva eleita em 14.10.88	25
Capítulo VI	- Mandato de 26.06.89 a 31.12.90	28
Capítulo VII	- Mandato de 01.01.91 a 31.12.92	37
Capítulo VIII	- Mandato de 01.01.93 a 31.12.95	42

CAPITULO I

MANDATO DE 22.02.80 A 31.12.80

COMPOSIÇÃO DOS ORGÃOS SOCIAIS

Mesa da Assembleia Geral

Presidente: Nuno de Mesquita Pires - Nuno de Mesquita Pires, Transportes Marítimos, SARL.

Vice-Presidente: Fernando Novaes - Agência Marítima Novaes, Lda.

Secretário: José Luis Resende - Afonso H.O'Neill & Ca. Lda.

Direcção

Presidente: Luis Filipe Gomes - Empresa Setubalense de Tráfego e Transportes, Lda.

Vice-Presidente: António Manuel Fernandes Alves - Setefrete, Sociedade de Tráfego e Cargas, Lda.

Vogal: José Avelino Dolores - Sadomar, Agência de Navegação e Transitos, S.A.R.L.

Suplente: Cte. José Fernando Alves Ferreira - C.N.N., Companhia Nacional de Navegação, EP.

Conselho Fiscal

Presidente: Fernando César B. L. Pedrosa - Augusto Pedrosa - Navegação e Tráfego, Lda.

Vogal: Fernando Jorge Bispo Fryxell - Francisco José Pereira, Sucrs, Lda.

Vogal: Dr. David Moraes Ferreira - A.J.Gonçalves de Moraes, Lda.

ASSEMBLEIAS GERAIS
Assuntos discutidos e ou aprovados

Nº 1,- Extraordinária - em 17 de Março de 1980

- Eleição do Sr. Vitor Pereira para, em representação da Setefrete, Lda., preencher o cargo de vogal suplente da Direcção, em substituição do Cte. Alves Ferreira, que passou a desempenhar as funções de tesoureiro para cujo cargo tinha sido eleito o Sr. António Alves, o qual não tomou posse por alegação comprovada de eventual impedimento prolongado, em virtude de ter sido designado pela tutela para presidir à Direcção do Centro Coordenador de Trabalho Portuário de Setúbal (C.C.T.S.).

- Aprovação do o montante das jóias, quotas e demais taxas a pagar pelas empresas associadas, a partir de 01.03.80:
Jóia - 50.000$00
Quotização mensal - 1.000$00
Taxas - Por navio agenciado: $20 x TAB, com mínimo de 1.000$00 e um máximo de 3.000$00. Os navios nacionais beneficiariam de desconto de 75%.
- Por tonelada movimentada: Tráfego - $50; Estiva - $60;

Nº 2, - Ordinária - em 16 de Abril de 1980

- Aprovação do emblema da ANESUL, proposta pela Direcção;

- Atribuição de plenos poderes à Direcção para dinamizar a instalação definitiva da sede social no local onde ainda hoje se encontra;

- Todos os sócios filiados na ANESUL deveriam pedir a exoneração de sócios da Associação dos Agentes de Navegação do Centro de Portugal.

Nº 3, - Extraordinária - em 13 de Maio de 1980

- Eleição do Sr. João Manuel da Cruz Terras para integrar o lugar vago da Direcção, em representação da Sadomar, SARL, devido ao pedido de exoneração apresentado pelo Sr. José Avelino Dolores;

- Aceitação da proposta de empréstimo do Sindicato dos Conferentes e Descarregadores para constituição do fundo de maneio necessário à instalação do Centro Coordenador do Trabalho Portuário de Setúbal (C.C.T.P.S.).

- Deliberação de que as empresas com escritório em Setúbal e que não são sócias da ANESUL, devem pedir imediatamente a sua demissão como sócias da Associação do Centro; as empresas com escritório em Lisboa e Setúbal devem igualmente fazê-lo,

mas apenas em relação à sua actividade no porto de Setúbal; as pessoas que actualmente exercem cargos directivos na Associação do Centro, em representação de empresas que já são sócias da ANESUL, pedirão imediatamente a demissão do exercício daqueles cargos;

- Apreciação em nova Assembleia do estudo económico do C.C.T.P.S., a efectuar por pessoa idónea;

Nº 4, - Extraordinária - em 3 de Julho de 1980

- Solicitação de audiência ao Secretário de Estado da Marinha Mercante para lhe expor a gravidade decorrente - em termos de inviabilização económica do Porto de Setúbal - da entrada em funcionamento do C.C.T.P.S. e apresentar-lhe a solução alternativa de empresa única;

- Reformulação do funcionamento do C.C.T.P.S., passando as entidades empregadoras a dispor permanentemente de um Director que preste assistência diária ao Centro, em condições de trabalho a definir;

- Aprovação do pedido de demissão do Dr. Carlos Rito, de Director do C.C.T.P.S.;

- Indicação, pelas empresas operadoras, dos seus representantes na Direcção do C.C.T.P.S., a saber:

E.T.T. - Efectivo: Sr. Fernando Pedrosa; Suplente: Dr. Carlos Rito
Sadomar - Efectivo: Sr. João Terras; Suplente: Eng. Peres Moniz
Setefrete - Efectivo: Sr. Vitor Pereira; Suplente: Cmdte. Alves Ferreira

- A substituição de um efectivo de uma empresa deverá ser assegurada pelo suplente da mesma empresa, de modo a assegurar que, em cada reunião, as três empresas estejam representadas;
Qualquer alteração que, de futuro, ocorra em relação à representação das empresas operadoras na Direcção do Centro, deverá ser comunicada à Direcção da Associação pela respectiva empresa;

- Pela primeira vez foi possível congregar num organismo de gestão tripartida, o Estado, as entidades empregadoras e os três sindicatos portuários de Setúbal no sentido de alcançar a tão desejada disciplina e operacionalidade do porto.
Apesar disto, os receios da ANESUL manifestados pelo Presidente da Direcção da Associação, em cerimónia realizada na sede da Junta Autónoma do Porto de Setúbal, vieram, infelizmente, a confirma-se com a tomada do poder por parte dos Sindicatos, a qual o representante patronal naquele organismo e o próprio Presidente, em representação da tutela, não souberam contrariar.

Nº 5, - Extraordinária - em 2 de Dezembro de 1980

- Aprovação do orçamento para o ano de 1981;

- Eleição da Mesa da Assembleia Geral para o biénio de 01.01.81 e 31.12.82;

- Aprovação de voto de pesar pelo falecimento do Sr. Augusto Pedrosa;

Nº 6, - Extraordinária - em 9 de Dezembro de 1980

- Adiamento por impossibilidade de a apresentação de lista em tempo para a Direcção e Conselho Fiscal.

ACÇÕES MAIS SIGNIFICATIVAS DA ACTUAÇÃO DA DIRECÇÃO EM 1980

1. Instalação e Montagem dos Serviços da Associação

Após a consideração das várias hipóteses possíveis para a instalação definitiva, veio a optar-se pela sede actual em regime de arrendamento. A instalação obrigou, naturalmente, à aquisição de mobiliário e equipamentos indispensáveis e à execução das obras necessárias para adaptação de uma casa, até então vocacionada para habitação, num local adequado ao funcionamento eficaz da Associação.

2. Questão laboral surgida na 2ª. quinzena de Março de 1980

Durante a paralisação do Porto de Setúbal por dez dias, ocorrida na segunda quinzena de Março, foi possível manter uma certa coesão por parte das três associadas operadoras, coesão essa que perturbou nitidamente os Sindicatos que viram na actuação daquelas empresas, lideradas pela ANESUL, "uma prova de força" de um movimento associativo a que não estavam habituados.
Esta posição não foi infelizmente mantida por uma lamentável quebra de posição por parte de algumas empresas operadoras.

3. Instalação do Centro Coordenador de Trabalho Portuário de Setúbal

A ANESUL passou a colaborar na montagem de todas as infraestruturas do Centro, através dos três Directores efectivos que foram por ela indicados para, na Direcção do C.C.T.P.S., representarem as entidades empregadoras.
A tarefa era aliciante estando em jogo a elaboração dos regulamentos internos do C.C.T.P.S.. Todavia, o contributo da ANESUL para a elaboração daqueles regulamentos internos, não atingiu minimamente a projecção que devia e podia ter tido, muito porque não encontrou eco a ideia de se ingressar pela via da profissionalização dos Directores do Centro, sabendo-se antecipadamente que os

gestores das empresas não dispunham de tempo para exercerem tais cargos, com total assiduidade. Pouco depois do inicio do funcionamento do C.C.T.P.S., a Direcção passou a exercer o seu mandato apenas em relação à gestão dos assuntos correntes, o que determinou naturalmente uma total desarticulação entre a ANESUL e os Directores que, no C.C.T.P.S., representavam as entidades empregadoras.
Tal desarticulação deveu-se em muitos casos ao mau desempenho do representante dos operadores no C.C.T.P.S. o qual amiudadas vezes desrespeitava as deliberações tomadas a nível do executivo da ANESUL.

4. Relações com outras entidades

Desde a sua criação, a ANESUL sempre procurou fomentar os indispensáveis contactos com as Associações congéneres, muito particularmente com a Associação dos Agentes de Navegação do Centro de Portugal, a quem todas as empresas de Setúbal estiveram ligadas até fins de Fevereiro de 1980. Pois se a criação da ANESUL obedeceu ao imperativo lógico de se encontrar sectorialmente a defesa dos interesses específicos dos seus sócios, nem sempre coincidentes com os interesses das empresas que operam no Porto de Lisboa, e recusando a subalternização de décadas a este porto, não é possível esquecer que durante muitos anos todas as empresas associadas na ANESUL estiveram ligadas àquela Associação.

5. Preocupou-se, ainda, a Direcção em manter contactos periódicos com o Instituto do Trabalho Portuário.

6. Falecimento em 1980 do Sr. Augusto Pedrosa, sócio da empresa Augusto Pedrosa - Navegação e Tráfego, Lda..
A ANESUL lamenta profundamente o desaparecimento do seu prestigiado consócio, figura de grande relevo na comunidade setubalense.

7. O plenário da Direcção reuniu 40 vezes.

CAPITULO II

MANDATO DE 01.01.81 A 31.12.82

COMPOSIÇÃO DOS ORGÃOS SOCIAIS
Mesa da Assembleia Geral

Presidente: Luis Filipe Gomes - Navigomes, Luis Filipe Gomes, Lda.

Vice-Presidente: Victor Pereira - Setefrete, Sociedade de Tráfego e Cargas, Lda.

Secretário: José Luis Resende - Afonso H.O'Neill & Ca. Lda.

Direcção

Presidente: Nuno de Mesquita Pires - Nuno de Mesquita Pires, Transportes Marítimos, SARL

Tesoureiro: Fernando César B. L. Pedrosa - Augusto Pedrosa, Navegação e Tráfego, Lda.

Vogal: José Avelino Dolores - Sadomar - Agência de Navegação e Transitos, S.A.R.L.

Suplente: Cte. José Fernando Alves Ferreira - C.N.N., Companhia Nacional de Navegação, EP.

Conselho Fiscal

Presidente: Fernando Antunes Novaes - Agência Marítima Novaes, Lda.

Vice-Presidente: Fernando Jorge Bispo Fryxell - Francisco José Pereira, Sucrs, Lda.

Vogal: D. Fernanda Pedrosa - Pinhos, Navegação, Lda.

ASSEMBLEIAS GERAIS
Assuntos discutidos e ou aprovados

Nº 7, - Extraordinária - em 16 de Janeiro de 1981

- Aprovação da proposta de lista de orgãos sociais a submeter a nova Assembleia especialmente convocada para o efeito.

Nº 8, - Extraordinária - em 19 de Março de 1981

- Eleição dos orgãos sociais para o biénio 1981/1982.

Nº 9, - Ordinária - em 23 de Junho de 1981

- Aprovação do Relatório do exercício anterior;

- Aprovação da qualidade de sócias fundadoras às onze empresas que constituíram a ANESUL: A. J.Gonçalves de Moraes, Lda.; Afonso H.O'Neill & Ca, Lda.; Agência

Marítima Novaes, Lda., Augusto Pedrosa, Navegação e Tráfego, Lda.; Companhia Nacional de Navegação, EP.; Empresa Setubalense de Tráfego e Transportes, Lda.; Francisco José Pereira (Sucessores), Lda.; Luis Filipe Gomes, Lda.; Nuno de Mesquita Pires, Transportes Marítimos, SARL.; Sadomar, Agência de Navegação e Transitos, SARL; Setefrete, Sociedade de Tráfego e Cargas, Lda.

- Aprovação de Voto de Pesar pelo falecimento do Sr. Fernando Novaes.

Nº 10, - Extraordinária - em 9 de Julho de 1981

- Análise da problemática portuária do porto de Setúbal;

- Assembleia suspensa, tendo sido deliberado que seria convocada nova reunirão o que veio a realizar-se em 14.12.1981 (acta nº. 11).

Nº 11, - Extraordinária - em 14 de Dezembro de 1981

- Deliberado não aceitar aumentos salariais dos trabalhadores portuários, superiores a 15%; não se vincular a ANESUL a qualquer retroactividade se nenhum acordo for conseguido com os Sindicatos até 31.12.81; o aumento salarial acordado só vincularia a ANESUL após concluídas as negociações do C.C.T.; as negociações do E.P.C.R. não se dissociariam da discussão do C.C.T.; em caso de greve de zelo ou greve sectorial as entidades empregadoras deixariam de recrutar pessoal ao C.C.T.P.S.; que, na eventualidade da greve, os associados fossem sensibilizados para não efectuarem operações em navios cujo trabalho pudesse ser feito por pessoal estranho ao C.C.T.P.S., sem que para isso tenham a aceitação da ANESUL; que destas posições fosse dado conhecimento às Associações congéneres.

Nº 12, - Extraordinária - em 1 de Outubro de 1981

Continuação da Assembleia de 09/07/81 com a análise da problemática portuária no porto de Setúbal, cuja acta, por lapso não fora redigida com referência à data da sua realização e só veio a ser exarada posteriormente à reunião de 14.12.1981.

ACÇÕES MAIS SIGNIFICATIVAS DA ACTUAÇÃO DA DIRECÇÃO EM 1981

1. A ANESUL continuou os indispensáveis contactos com Associações congéneres, Administração Portuária, I.T.P. e C.C.T.P.S. e tem prosseguido a defesa dos seus associados.

2. Falecimento, em 1981, do Sr. Fernando Ahrens Novaes, sócio da empresa Agência Marítima Novaes, Lda, e primeiro Vice-Presidente da Mesa da Assembleia Geral da ANESUL.
A ANESUL lamenta profundamente o desaparecimento de uma figura respeitada na cidade de Setúbal e oriunda de uma família com fortes tradições no nosso sector.

3. O plenário da Direcção reuniu 22 vezes.

ASSEMBLEIAS GERAIS
Assuntos discutidos e ou aprovados

Nº 13, - Extraordinária - em 21 de Janeiro de 1982

Continuação da Assembleia Geral de 01.10.81, para análise da contratação colectiva em curso, esquemas complementares de reforma reivindicados pelos Sindicatos e proposta de actualização das cláusulas de expressão pecuniária.

Nº 14, - Ordinária - em 29 de Novembro de 1982

- Aprovação do Relatório e Contas do exercício de 1981;

- Análise da problemática relacionada com as negociações com os Sindicatos sobre o C.C.T. e o E.P.C.R..

Nº 15, - Ordinária - em 14 de Dezembro de 1982

- Aprovação das seguintes taxas e outras contribuições, a pagar pelos associados:
  Jóia - 50.000$00
  Quotização mensal - 5.000$00
  Taxas por navios - até 5.000 TAB - taxa fixa de 1.500$00
  de 5.000 a 25.000 TAB - $30 por TAB
  acima de 25.000 TAB - taxa fixa de 8.000$00
- Para o porto de Setúbal taxas de tonelagem movimentada, para operações de estiva e tráfego: 1$50/Ton.. Se existir carga movimentada por duas operadoras a taxa será dividida 50/50;
- Para Sines e outros portos - a definir;

- Aprovação do Orçamento da Direcção para 1983;

- Exposição pela Direcção das diligências efectuadas no sentido de se elaborarem listas de corpos sociais para o biénio 1983/1984.

ACÇÕES MAIS SINGIFICATIVAS DA ACTUAÇÃO DA DIRECÇÃO EM 1982

1. No decurso de 1982 a ANESUL desenvolveu os indispensáveis contactos com as outras Associações do sector, Junta Autónoma do Porto de Setúbal, I.T.P. e C.C.T.P.S..

2. No âmbito da contratação colectiva, foram realizadas a nível nacional, diversas reuniões com a F.N.S.T.P. e Associações Sindicais do porto de Setúbal

3. Foram também desenvolvidos contactos com estas Associações de classe e o Governo, a fim de ser implantado no sector um esquema complementar de reformas com o intuito de diminuir o contingente no activo.

4. A ANESUL e outras Associações patronais do sector colaboraram na discussão de um "Estatuto do Operador Portuário", o qual consubstanciará um conjunto de legislação aplicável aos operadores portuários.

5. Apenas se encontram registadas actas de 5 reuniões da Direcção sendo a última de 04/08/82, não se encontra registos nos livros de quaisquer actas a partir desta data e até 04/07/89, data da 1ª. acta de reuniões de Direcção eleita na Assembleia Geral nº. 34 de 26/06/89.

CAPITULO III

MANDATO DE 01.01.83 A 31.12.84

COMPOSIÇÃO DOS ORGÃOS SOCIAIS

Mesa da Assembleia Geral

Presidente: Luis Filipe Gomes - Luis Filipe Gomes, Lda.

Vice-Presidente: Victor Pereira - Setefrete, Sociedade de Tráfego e Cargas, Lda.

Secretário: José Luis Resende - Afonso H.O'Neill & Ca. Lda.

Direcção

Presidente: Nuno de Mesquita Pires - Nuno de Mesquita Pires, Transportes Marítimos, SARL

Tesoureiro: Fernando César B. L. Pedrosa - Augusto Pedrosa, Navegação e Tráfego, Lda.

Vogal: José Avelino Dolores - Sadomar, Agência de Navegação e Transitos, S.A.R.L.

Suplente: Cte. José Fernando Alves Ferreira - C.N.N., Companhia Nacional de Navegação, EP.

Conselho Fiscal

Presidente: Eng. José Manuel de Sousa - Trafesines, Tráfego e Estiva de Sines, Lda.

Vice-Presidente: Fernando Jorge Bispo Fryxell - Francisco José Pereira, Sucrs, Lda.

Vogal: D. Fernanda Pedrosa - Pinhos, Navegação, Lda.

ASSEMBLEIAS GERAIS
Assuntos discutidos e ou aprovados

Nº 16, - Extraordinária - em 3 de Janeiro de 1983

- Eleição dos orgãos sociais para o biénio 1983/1984;

- Análise da situação do trabalho portuário e informação sobre o andamento das conversações com a Federação e os Sindicatos.

Nº 17, - Extraordinária - em 24 de Agosto de 1983

- Aprovação do Relatório e Contas do exercício de 1982;

- Apreciação do eventual enquadramento da ANEOP - Associação Nacional das Empresas Operadoras Portuárias, conjuntamente com a ANESUL, no porto de Setúbal, tendo sido conferidos poderes de negociação para o efeito à Direcção;

- Análise de aspectos relacionados com o Regulamento, meios de financiamento e formas de gestão do E.P.C.R.;

- Análise da problemática relacionada com a negociação do protocolo de descarga de granéis líquidos.

Nº 18, - Ordinária - em 19 de Dezembro de 1983

- Aprovação dos quantitativos de quotas e taxas para o ano de 1984, como segue:
  Jóia - 75.000$00

Quotização mensal 15.000$00
Taxas / Agentes de Navegação - até 5.000 TAB - 1.000$00 (taxa fixa)
- de 5.000 a 40.000 TAB - $20 por TAB
- mais de 40.000 TAB - 8.000$00 (taxa fixa)

Os navios nacionais beneficiam de uma redução de 50%.
Taxas / Operadores Portuários - Carga Geral - 2$40 Ton.
1$20 Ton
- Contentores - 10$00 Unidade

A taxa de contentores é suplementar à que normalmente é devida pela carga a movimentar.
As taxas sobre carga movimentada só são devidas desde que haja intervenção de trabalhadores portuários.
As empresas operadoras pagarão sobre a totalidade da carga movimentada por navio.
No caso de haver intervenção de mais que um operador será o valor repartido proporcionalmente por todos os intervenientes.

- Aprovação do orçamento para 1984.

Nº 19, - Extraordinária - em 19 de Dezembro de 1983

- Aprovação da alteração dos artigos 1º. e 3º. dos Estatutos Sociais, relativos à denominação social e aos fins estatutários da Associação.

ACÇÕES MAIS SIGNIFICATIVAS DA ACTUAÇÃO DA DIRECÇÃO EM 1983

1. A Direcção desenvolveu, ao longo do ano, contactos com a ANEE - Associação Nacional dos Operadores Portuários, com o Ministério do Mar, I.T.P. e Autoridade Portuária, não deixando de estar presente na gestão do C.C.T.P.S., através dos seus representantes naquela Direcção.

ASSEMBLEIAS GERAIS

Assuntos discutidos e ou aprovados

Nº 20, - Ordinária - em 23 de Julho de 1984

- Aprovação do Relatório e Contas do exercício de 1983.

- Aprovação da manutenção da taxa em vigor sobre granéis sólidos, até final do ano;

- Atribuição de poderes à Direcção no sentido de manter a posição de não cedência junto do Sindicato dos Descarregadores quanto à questão que recentemente levantou relativamente às equipas para abastecimento de bancas.

Nº 21, - Extraordinária - em 23 de Julho de 1984

- Alteração do art. 37º. dos Estatutos Sociais, relativo à composição da Direcção.

Nº 22, - Extraordinária - em 24 de Julho de 1984

- Deliberação de proceder judicialmente contra o Sindicato dos Descarregadores, podendo a Direcção mandatar para o efeito os respectivos consultores jurídicos;

- Deliberado mandatar o Dr. Vitor Nunes da Silva para, em representação da ANESUL, outorgar a escritura da constituição da Fundação EPCR.

Nº 23, - Extraordinária - em 10 de Dezembro de 1984

- Deliberado mandatar o Dr. Vitor Nunes da Silva para, em representação da ANESUL, outorgar a escritura de constituição do O.G.B./Sines.

Nº 24, - Ordinária - em 10 de Dezembro de 1984

- Eleição dos orgãos sociais para o biénio compreendido entre 01.01.85 e 21.12.86;

- Aprovação do orçamento para 1985.

ACÇÕES MAIS SIGNIFICATIVAS DA ACTUAÇÃO DA DIRECÇÃO EM 1984

1. O ano 1984 foi particularmente importante para o sector portuário nomeadamente por três razões:

a) Conclusão das negociações do C.C.T.

b) Criação da Fundação E.P.C.R. em 14 de Setembro.

c) Publicação em 20 de Agosto dos Decretos de Lei e Regulamentos para o sector portuário os quais vieram a definir novas linhas de orientação a nível do trabalho portuário, bem como novos moldes de funcionamento para as estruturas ligadas ao sector (operadores, I.T.P. e C.C.T.P.S.). Registe-se no entanto que todas estas etapas foram marcadas por perturbações laborais.

2. A ANESUL, na defesa dos interesses dos seus associados, manteve estreita participação nos organismos onde está representada e contacto directo com os departamentos governamentais que tutelam a nossa actividade. Destacando-se as seguintes acções:

- Intervenção mais assídua na Direcção do C.C.T.P.S. por intermédio dos representantes da ANESUL naquele orgão, sendo de destacar a fixação de uma taxa mais baixa do que a que fora inicialmente aprovada por aquela Direcção.

- A inviabilização "a prazo" da inscrição da Comapor como operadora portuária no sector.

- Criação da delegação local da Fundação E.P.C.R..

- Continuação das negociações com os Sindicatos locais dos Anexos Profissionais que serão parte integrante do Contrato Colectivo de Trabalho aprovado, a nível nacional. Infelizmente nesta área não foi possível registar resultados satisfatórios dada a grande dificuldade negocial manifestada por parte das Associações Sindicais.

- Os contactos com a autoridade portuária têm-se mantido a um nível que não corresponde ao desejado por esta Associação, tendo sido surpreendidos ao verificar a inexistência de projectos de desenvolvimento para o porto de Setúbal, contrariamente à política de investimentos que vem sendo levada a efeito pela Direcção Geral de Portos em quase todos os portos do continente.

- De destacar a participação da ANESUL na "Comissão de Tarifas" do Porto de Setúbal que culminou com a aprovação de um tarifário para 1985 que teve a concordância da tutela.

- No que concerne à participação no porto de Sines de registar as negociações em curso com os Sindicatos do sector, quer para a conclusão do 1°. Contrato Colectivo de Trabalho para aquele porto, quer para a constituição do 1°. órgão de gestão bipartida do trabalho portuário (O.G.B./Sines).

- Nas relações com as Associações congéneres merece especial destaque a nossa participação nos "Encontros" e "Jornadas de Trabalho" levadas a efeito pela ANEE e ainda a colaboração estabelecida com as Associações de Agentes a nível nacional na elaboração do projecto de "Estatuto do Agente de Navegação" e na discussão da aplicação do IVA ao sector.

CAPITULO IV

MANDATO DE 01.01.85 A 31.12.86

COMPOSIÇÃO DOS ORGÃOS SOCIAIS

Mesa da Assembleia Geral

Presidente: Luis Filipe Gomes - Navigomes, Navegação e Comércio, Lda.

Vice-Presidente: Victor Pereira - Setefrete, Sociedade de Tráfego e Cargas, Lda.

Secretário: José Luis Resende - Afonso H.O'Neill & Ca. Lda.

Direcção

Presidente: Nuno de Mesquita Pires - Nuno de Mesquita Pires, Transportes Marítimos, SARL

Vice-Presidente: - Fernando César B. L. Pedrosa - Augusto Pedrosa, Navegação e Tráfego, Lda.

Secretário: José Avelino Dolores - Sadomar, Agência de Navegação e Transitos, S.A.R.L.

Tesoureiro: Eng. José Manuel de Sousa - Trafesines, Tráfego e Estiva de Sines, Lda.

Vogal: Mário Pedro Ferro Júnior - Luis Filipe Gomes, Lda.

Suplente: Cte. José Fernando Alves Ferreira - C.N.N., Companhia Nacional de Navegação, EP.

Suplente: Eng. Luis Gonçalves Gomes - Sadotráfego, Serviços de Tráfego e Estiva, Lda.

Conselho Fiscal

Presidente: Cte. Daniel Costa Monteiro - Empresa Setubalense de Tráfego e Transportes, Lda.

Vice-Presidente: Fernando Jorge Bispo Fryxell - Francisco José Pereira, Sucrs, Lda.

Vogal: D. Fernanda Pedrosa - Pinhos, Navegação, Lda.

ASSEMBLEIAS GERAIS
Assuntos discutidos e ou aprovados

Nº 25, - Extraordinária - em 10 de Julho de 1985

- Aprovação da adesão à Federação Portuguesa dos Transportes (F.T.P.) e nomeação do Sr. Nuno de Mesquita Gabriel dos Santos Pires e Eng. José Manuel de Sousa para, em representação da ANESUL, outorgarem a escritura de constituição;

- Aprovação dos Estatutos da F.P.T..

Nº 26, - Ordinária - em 10 de Julho de 1985

- Aprovação do Relatório e Contas do exercício de 1984;

- Necessidade dos associados reforçarem a capacidade de intervenção da ANESUL junto dos Sindicatos do Sector, dando inclusive uma maior contribuição futura na procura de soluções alternativas para o porto de Setúbal; necessidade de se elaborarem estudos que constituam projectos de desenvolvimento do porto, a apresentar aos Sindicatos e Entidades Governamentais, nomeadamente através da fixação de novas equipas de trabalho, reestruturação dos organismos intervenientes e estabelecimento de novos esquemas retributivos.

ACÇÕES MAIS SIGNIFICATIVAS DA ACTUAÇÃO DA DIRECÇÃO EM 1985

1. Falecimento do Sr. Dr. Vasco Dias Pereira, consultor jurídico da ANESUL, desde a sua fundação, e que prestou a maior dignidade, com competência e fervor todo o seu conhecimento profundo do sector.

2. No ano de 1985 verificou-se a implantação da ANESUL no porto de Sines, através da publicação do C.C.T. assinado com os Sindicatos do sector e a implantação do Órgão de Gestão Bipartida (O.G.B./Sines).

3. De salientar, também, a assinatura do protocolo para as descargas de carvão naquele porto, o qual permitiu estabelecer um esquema de trabalho assente em quatro turnos.

4. Relativamente ao porto de Setúbal, manteve-se a taxa do C.C.T.P.S. ao nível praticado no ano transacto.

5. A ANESUL participou no processo de reforma de 60 trabalhadores portuários, que tornou mais equilibrado o contingente do porto de Setúbal.

6. Inscrição na Federação Portuguesa de Transportes.

ASSEMBLEIAS GERAIS
Assuntos discutidos e ou aprovados

Nº 27, - Ordinária - em 22 de Julho de 1986

- Aprovação do Relatório e Contas do exercício de 1985.

- Aprovação do Orçamento para o ano de 1986.

- Eleição do Sr. Cte. Alves Ferreira, como Vogal Suplente da Direcção, e do Sr. Victor Pereira, como Vice-Presidente da Mesa da Assembleia Geral, em representação respectivamente da Setefrete, Lda. e Sinefrete, Lda., até ao final do mandato que termina em 31.12.86.

- Foram abordados diversos problemas relacionados com o sector, nomeadamente o decorrente do aumento do tarifário da J.A.P.S., relativamente ao qual o Presidente da Mesa recomendou à Direcção uma tomada de posição enérgica, de forma a obstar às situações que dificultem ou, mesmo, inviabilizem a melhor exploração do porto de Setúbal e seus agentes, focando as consequências gravosas desta decisão sobre os contratos já firmados para o ano em curso.

- Aprovação da adesão da ANESUL à Associação Industrial Portuguesa.

ACÇÕES MAIS SIGNIFICATIVAS DA ACTUAÇÃO DA DIRECÇÃO EM 1986

1. Em 1986 foi possível manter em vigor o C.C.T. do porto de Sines para o trabalho com mantimentos publicados em 1985, bem como renegociar um novo acordo para as descargas de carvão naquele porto, o qual permitiu manter-se o esquema de trabalho assente em quatro turnos diários.

2. Também em Sines se iniciou no ano transacto o processo de reformas dos trabalhadores portuários estabelecendo-se um protocolo com os Sindicatos o qual fixou as taxas de comparticipação e ao mesmo tempo alargou àquele porto a Delegação do E.P.C.R. já instalada em Setúbal.

3. Ao nível do trabalho portuário em Setúbal merecem registo as seguintes acções:

a) Manutenção de uma taxa de facturação ao nível do C.C.T.P.S. com um diferencial relativamente aos portos com C.C.T.P's na ordem dos 35%;

b) Negociações do contencioso entre os operadores portuários e C.C.T.P.S. o qual permitiu sanar uma situação que já se arrastava desde 1981.

c) Inversão dos resultados de exploração do C.C.T.P.S. o qual ficou a dever-se ao facto da nova política de taxas iniciada em 1984 ter feito sentir os efeitos em 1985.

d) Em matéria de formação profissional deve-se destacar as acções desenvolvidas no porto de Setúbal com o apoio do I.T.P., C.C.T.P.S. e empresas, as quais se dirigiram fundamentalmente para as áreas de especialização em funções, tais como manobradores e peação.

4. Ainda a este nível foi possível enviar a cursos nos portos de Roterdão e Felixstowe, sete elementos pertencentes às empresas operadoras de Setúbal. De registar também a deslocação a três grandes portos europeus de uma delegação integrando elementos patronais e sindicais.

5. Ao nível do relacionamento e/ou intervenção com outras entidades ligadas ao sector poderemos destacar as seguintes participações da nossa Associação em encontros nacionais e internacionais:

FONASBA - encontro de agentes de navegação a nível mundial realizado em Marselha;

SANTIAGO DE COMPOSTELA - encontro entre as associações portuguesas do sector e a ANESCO - organização associativa espanhola dos agentes de navegação e operadores portuários - do qual resultou o texto dos estatutos que irão enformar a futura Federação Ibérica dos Operadores Portuários e Agentes de Navegação, acção que, aliás, não alcançou o objectivo de efectiva criação da Federação;

SINTRA - I Encontro Nacional de Agentes de Navegação.

6. Em Outubro de 1986 realizou a ANESUL em Sesimbra o seu 2º. Encontro de Associados o qual contou com a participação dos Agentes de Navegação e Operadores Portuários do Sul e, ainda, com entidades convidadas das quais se destacam a D.G.P., A.P.S., J.A.P.S. e as Juntas Autónomas dos Portos do Algarve, para além do I.T.P. e Associações congéneres.

Este 2º. Encontro, trouxe como resultado imediato a suspensão da taxa sobre equipamento horizontal privado, cobrada pela J.A.P.S. em Setúbal, situação que de há muito vínhamos reclamando como obsoleta e desincentivadora do investimento por parte dos operadores portuários.

7. Também em 1986 se iniciaram com carácter trimestral, reuniões entre Operadores e Associações dos Portos com Juntas Autónomas.

8. Procedeu-se à inscrição da ANESUL como associada na AIP - Associação Industrial Portuguesa - núcleo de Setúbal.

9. Elaboração de um estudo que irá regulamentar a utilização dos cais construídos por entidades particulares.

10. Estudo elaborado pela PARTEX, a solicitação dos operadores, traduzido no levantamento sobre a situação do porto de Setúbal a todos os níveis, apontando soluções para o futuro no âmbito das infraestruturas, organização e pessoal estudo que, a final, não veio a ter quaisquer consequências práticas.

11. Negociação com os Sindicatos dos Trabalhadores Administrativos do Sector, tendo em vista a conclusão de um novo Contrato Colectivo de Trabalho.

ASSEMBLEIAS GERAIS
Assuntos discutidos e ou aprovados

Nº 28, - Ordinária - em 18 de Setembro de 1987

- Aprovação do Relatório e contas relativos ao ano de 1986.

Nº 29, - Extraordinária - em 18 de Setembro de 1987

- Aprovação da adesão da ANESUL à "Federação Ibérica dos Agentes Marítimos de Navegação e Empresas Operadoras Portuárias", com a nomeação do Eng. José Manuel de Sousa e do Sr. Nuno de Mesquita Pires para representarem a Associação no acto de constituição da Federação constituição esta que, aliás, se não veio a verificar.

- O Presidente da Mesa lembrou ao plenário que já deveria ter-se procedido à eleição dos novos orgãos sociais da ANESUL.

- O Presidente da Direcção focou o problema do Estatuto do Agente de Navegação, que entende fundamental para a disciplina do exercício daquela actividade, dando conhecimento à Assembleia de que a Direcção vai continuar a trabalhar no sentido de o Estatuto ser publicado com a brevidade possível.

- Igualmente deu conhecimento de que a Direcção vai envidar renovados esforços no sentido de tentar conseguir ultrapassar os vários bloqueios que se continuam a verificar no que respeita ao trabalho portuário, nomeadamente o estudo e propostas de reformulação do I.T.P., das suas actividades e competências.

Nº 29-A, - Extraordinária - em 18 de Setembro de 1987

Igual à acta nº. 29
Contudo, não consta do livro respectivo acta correspondente à convocatória efectuada em 05.08.87, para Assembleia Geral a efectuar em 18.08.87, cuja ordem de

trabalhos é a seguinte: "Apreciação, discussão e votação do Relatório e Contas da Direcção relativas ao Exercício de 1986".

Nº 30, - Extraordinária - em 14 de Outubro de 1988

- Renúncia da Direcção. Face a essa renúncia, o Presidente da Mesa propôs à Assembleia que votasse a destituição de toda a Direcção, o que foi aprovado por unanimidade, tendo-se verificado a destituição de todos os orgãos.

- O Sr. Nuno de Mesquita Pires manifestou dúvidas perante o plenário sobre o seu interesse, como associado da Setefrete, em se manter associado na ANESUL, face à existência da Portgest. Interrogou-se sobre se, numa Associação onde se encontrassem englobados os Operadores Portuários, deveriam ter simultaneamente os Agentes de Navegação.

- Aprovação, nos termos dos Estatutos, de uma Comissão Directiva para gerir os destinos da ANESUL, composta pelos Srs. Luis Filipe Gomes, Nuno de Mesquita Pires e Fernando Pedrosa.

- Análise do actual contexto portuário, tendo sido indicadas como prioridades, a reformulação da J.A.P.S. e respectiva coordenação entre os outros serviços públicos portuários, tais como Alfândega, Portgest, Pilotos, Capitania e Guarda Fiscal.

ACÇÕES MAIS SIGNIFICATIVAS DA ACTUAÇÃO DA DIRECÇÃO EM 1987 e 1988 (até 31 de Outubro de 1988)

1. AGENTES DE NAVEGAÇÃO

No decurso do mandato desta Direcção foi sua preocupação constante a definição do "Estatuto do Agente de Navegação", envolvendo o processo várias reuniões inter-associações e ainda inúmeros contactos quer com a Direcção Geral da Marinha de Comércio, quer com a Secretaria de Estado dos Transportes e Comunicações.

Em 1988, coube à ANESUL a realização do 3º Encontro Nacional dos Agentes de Navegação, que decorreu em Tróia.

Foi possível desenvolver, em 1987, acções de formação profissional destinadas aos funcionários das Agências de Navegação. Esta acção acabou por não ser concluída.

A ANESUL participou em 1987 nos trabalhos da FONASBA em Dublin.

2. OPERAÇÕES PORTUÁRIAS

Durante o ano de 1987 negociaram-se em Sines novos protocolos para a descarga do carvão, tendo sido formado um contingente de cinco grupos fixos, os quais permitiram dimensionar nos mesmos moldes o embarque de mantimentos e gastos de bordo.

Promoveu-se em 1988, em Sines, a selecção de candidatos e a posterior formação profissional de 16 trabalhadores, dos quais 10 vieram a integrar os grupos de trabalho naquele porto.

A nível da definição de Tarifários para o porto de Sines, prestou-se toda a colaboração junto da Comissão presidida pela Administração do Porto.

Em Setúbal, com referência ao exercício de 1987, salienta-se o processo jurídico desenvolvido contra a COMAPOR, que permitiu inviabilizar a fixação daquela cooperativa com estatuto de operador portuário.

De salientar também as acções de formação profissional levadas a efeito com o apoio do Fundo Social Europeu, o que permitiu fazer deslocar a portos estrangeiros trabalhadores das empresas operadoras associadas.

Ainda no decurso de 1987, é de referir o trabalho desenvolvido no sentido de proporcionar um tratamento igualitário na utilização, pelos operadores portuários, dos cais construídos por entidades particulares, o qual se veio a reflectir na aprovação de um regulamento a aplicar pela Autoridade Portuária.

O ano de 1988 traduziu-se, para o porto de Setúbal, num marco para o trabalho portuário.
Após a negociação salarial a nível nacional, ultimada em Setúbal, em Dezembro de 1987, sem que nada o fizesse prever e depois das negociações concluídas o Sindicato dos Descarregadores, arrastando os restantes sindicatos determinam formas de luta que se vieram a reflectir numa paralisação total dos serviços portuários por um período de 33 dias, com consequências gravíssimas a nível de custos, tanto no que se refere às empresas associadas, como no que concerne aos agentes económicos da região de Setúbal.

No decurso desta gravosa greve, com efeitos permiciosos para os anos seguintes, a ANESUL realizou intensas negociações, com os Sindicatos Portuários do Sector, de que resultou a assinatura do "Acordo Social", em 26 de Fevereiro de 1988, cujas consequências nefastas vieram mais tarde a manifestar-se como se poderia prever.

De facto, por força da constituição de tal Acordo, os salários dos trabalhadores portuários de Setúbal que até inícios de 1988 eram sensivelmente iguais aos praticados nos restantes portos nacionais, dispararam para valores insustentáveis (da

ordem dos 142% do salário horário) relativamente ao porto de Lisboa, uma vez que associado ao elevado aumento salarial se verificou a redução do horário de trabalho em 2 horas.

Em 7 de Abril, por decorrência do "Acordo Social" foi constituída a PORTGEST - Gestão Portuária (Setúbal), organismo de gestão privada que veio a substituir o C.C.T.P.S. na gestão da mão-de-obra portuária.

No decurso do período em análise, a ANESUL participou na gestão do E.P.C.R., quer a nível das delegações de Setúbal e Sines, quer a nível da Fundação Nacional, por participação no seu Conselho Fiscal.

3. RELAÇÕES COM OUTRAS ENTIDADES

No que se refere a este aspecto, é de salientar:

- A participação na Direcção da Federação Portuguesa de Transportes;

- Colaboração com a A.I.P., através do seu núcleo de Setúbal - NERSET - com o qual se estabeleceu um Protocolo de Acordo de cooperação, celebrado formalmente no Encontro Nacional de Núcleos, realizado em Tróia;

- Participação da ANESUL na FERSET - Feira Internacional de Setúbal, em colaboração com a Portgest e o O.G.B. de Sines;

CAPITULO V

Comissão Directiva
com tomada de posse em 14.10.88
e eleita na Assembleia Geral desta mesma data

COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO DIRECTIVA

- Luis Filipe Gomes
- Nuno de Mesquita Pires
- Fernando César Batalha Lopes Pedrosa

Nota: - Não se realizou Assembleia Geral para eleição dos Orgãos Sociais da ANESUL para o biénio 1987-1988 pelo que continuaram em exercício de funções os Orgãos Sociais eleitos para o biénio 1985-1986, até à tomada de posse da Comissão Directiva.

ASSEMBLEIAS GERAIS
Assuntos discutidos e ou aprovados

Nº 31, - Ordinária - em 21 de Março de 1989

- O primeiro ponto da Ordem de Trabalhos - "apresentação, discussão e votação do Relatório e Contas do período compreendido entre 01.01.87 e 31.10.87" não foi analisado face à ausência do ex-Presidente da Direcção Sr. Nuno de Mesquita Pires.

- Análise do recém publicado "Estatuto do Agente de Navegação" de que resultaram decisões transmitidas ao Secretário Geral, a fim de que delas dê conhecimento às Associações congéneres, com o objectivo de serem solicitados à Tutela as indispensáveis correcções do Diploma, na parte em que se refere à responsabilidade dos Agentes de Navegação, a qual é considerada inaceitável e desajustada das realidades.

- O Dr. Fernando Gomes abordou o tema das relações ANESUL / PORTGEST, referindo que, no seio da ANESUL, se tem privilegiado os Operadores em detrimento dos Agentes de Navegação, o que se manifesta intolerável dada a influência dos Agentes em toda a actividade comercial do porto de Setúbal. Por outro lado, referiu, os Operadores, face ao grande encargo que assumiram com a Portgest já só dificilmente podem continuar a pagar taxas pela carga movimentada à ANESUL.
Na sequência desta intervenção pronunciaram-se os associados, que com ela concordaram, pelo que mandataram a Comissão Directiva no sentido, não só de realizar estudo tendente à aplicação da filosofia defendida, como também de se iniciarem conversações conducentes à elaboração da Lista de novos corpos gerentes da ANESUL.
Ficou claro que, para conferir uma maior dimensão à ANESUL, os Operadores deveriam manter-se associados, mas sempre dentro dum novo figurino a ser apreciado em futura Assembleia Geral.

- O Presidente da Mesa informou a Assembleia de que foi oportunamente entregue à Tutela um projecto de diploma de alteração do tarifário da J.A.P.S..

Nº 32, - Ordinária - em 18 de Maio de 1989

- Aprovação do Relatório e Contas do período compreendido entre 01.01.87 e 31.10.88.

- O Sr. Mário Ferro referiu-se à actividade da Comissão Directiva, muito apreciando ver três importantes empresários profundamente preocupados em encontrar novas soluções para os problemas do porto de Setúbal. Entende que o porto merece melhores dias e ser colocado ao nível europeu. Salientou que os carregadores poderão não estar dispostos a suportar determinadas formas de actuação, havendo

mesmo o perigo de alguns virem a abandonar o porto de Setúbal, pelo que grandes cuidados deverão ser tomados. Chamou, em seguida, a atenção para a necessidade de chamar gente nova para colaborar na actividade da ANESUL.

- O Sr. Nuno de Mesquita Pires referiu que haveria de aproveitar as decisões importantes já tomadas pela ANESUL, que exigem a boa colaboração de todos. Salientou que, no seu entendimento, a ANESUL está a marcar passo e que infelizmente, face à legislação, a Portgest não pode actuar como associação de operadores, continuando a pensar que se deveria tentar que a Portgest assumisse o papel de parceiro social, o que muito beneficiaria a unidade do esforço a aplicar, uma vez que os negociadores seriam os próprios aplicadores dos resultados das negociações.

- O Sr. Luis Filipe Gomes afirmou que deveria existir a maior prudência face às transformações em curso e que, sobretudo, deveriam fazer-se os maiores esforços na congregação da ANESUL e Portgest. Mais afirmou que dos estudos já efectuados sobre possíveis alterações estatutárias, era possível prever a clarificação de situações e actuações. Informou que no âmbito da Comissão Directiva já se tinha discutido o caminho a dar às negociações, a fim de se definir inequivocamente linhas de clarificação para trabalhadores portuários e operadores, havendo portanto que estabelecer estratégias comuns. Salientou os enormes custos e a indisciplina no sector do trabalho portuário, havendo que lutar vivamente pelo porto de Setúbal, considerado um porto periférico de Lisboa, mas que deverá ser defendido por forma a não se permitir que seja tomado de assalto

Nº 33, - Extraordinária - em 5 de Junho de 1989

- Aprovação da alteração dos arts. 12º., 23º., 29º.,30º.,31º.,37º.,38º.,44º. e 54º. dos Estatutos sociais, que visa essencialmente a descentralização de toda a temática em que se encontram envolvidos os portos de Sines e do Algarve, criando condições para que as empresas neles sediadas tenham uma intervenção mais activa em prol dos interesses específicos dos aludidos portos.
Em concreto, as alterações introduzidas respeitam à implementação de um "Regulamento de Conduta Profissional" a elaborar pela Direcção, às competências da Assembleia Geral bem como à sua convocação, à composição e funcionamento da Direcção, ao funcionamento do Conselho Fiscal, e à destituição dos orgãos sociais.
- Aprovação da extinção das taxas sobre carga movimentada da responsabilidade das empresas operadoras portuárias, como consequência da criação da Portgest.

Nº 34, - Extraordinária - em 26 de Junho de 1989

- Eleição dos orgãos sociais para o biénio que se iniciará com a tomada de posse dos eleitos e durará até 31 de Dezembro de 1990, a fim de que, com esta eleição, a

ANESUL regresse à normalidade estatutária, quanto ao funcionamento dos seus orgãos sociais.

CAPITULO VI

MANDATO DE 26.06.89 A 31.12.90

COMPOSIÇÃO DOS ORGÃOS SOCIAIS

Mesa da Assembleia Geral

Presidente: Fernando César B. L. Pedrosa - Augusto Pedrosa, Navegação e Tráfego, Lda.

Vice-Presidente: Eng. Manuel de Vilhena Peres Moniz - Sadomaritima, Agência de Navegação e Transitos, Lda.

Secretário: Álvaro Teodoro de Oliveira - Orey Antunes, Transportes Navegação, Lda.

Direcção

Presidente: Luis Filipe Gomes - Navigomes - Navegação e Comércio, Lda.

Vice-Presidente: Mário Pedro Ferro Júnior - Opersul, Operador Portuário do Sul, Lda.

Vice-Presidente: José Luis Resende - Afonso H.O'Neill & Ca. Lda.

Vice-Presidente: Eng. Luis Gonçalves Gomes - Sadotráfego, Serviços Tráfego Estiva, Lda.

Vogal: Luis Filipe Branco Severino - Navigomes, Navegação e Comércio, Lda (Sines)

Vogal: Fernanda M. Pedrosa - Augusto Pedrosa, Navegação e Tráfego, Lda.

Vogal: Cmdte. Fernando Frasquilho - Navipor Operador Portuário Geral, Lda.

Vogal: Eng. José Manuel de Sousa - Trafesines, Tráfego e Estiva de Sines, Lda.

Vogal: João Manuel Rio de Azevedo - Algarvetráfego, Operador Portuário do Barlavento e Sotavento do Algarve, Lda.

Vogal: Eng. João Augusto Pratas Leitão - Sadotráfego, Serviços de Tráfego e Estiva, Lda.(Sines)

Vogal: Jorge Sebastião Custódio Bastos - Pinhos Navegação e Comércio, Lda.

Conselho Fiscal

Presidente: Dr. António José Cristóvão Rodrigues - Afonso H.O'Neill & Ca. Lda.

Vogal: Carlos Alberto Monteiro de Sousa - Portmar, Agência de Navegação, Lda.

Vogal: António Manuel Cassoete Ribeiro - Sadomar, Agência de Navegação e Transitos, SA. (STB)

ASSEMBLEIAS GERAIS
Assuntos discutidos e ou aprovados

Nº 35, - Extraordinária - em 22 de Agosto de 1989

- Confirmação da adesão da ANESUL à "Federação Ibérica dos Agentes Marítimos de Navegação e Empresas Operadoras Portuárias", tendo sido indicados como representantes da ANESUL para outorgarem no acto da constituição os Srs. Luis Filipe Gomes, José Luis Resende e Eng. Luis Gonçalves Gomes.

- Aprovação da adesão da ANESUL À C.C.P. - Confederação do Comércio Português.

- Aprovação das novas contribuições sociais a pagar pelos associados:

Quotização mensal: Agentes de Navegação - 25.000$00
Operadores Portuários - 40.000$00
Taxas / Agentes de Navegação - até 5.000 TAB - 1.500$00 (taxa fixa)
- de 5.000 a 40.000 TAB - $30 por TAB
- mais de 40.000 TAB - 10.000$00 (taxa fixa)

- A Assembleia Geral manifestou total confiança na Direcção para que esta proceda no momento em que lhe parecer oportuno à substituição de representantes ou à nomeação de novos representantes da ANESUL em qualquer entidade ou associação em que participe.

- O Presidente da Direcção, Sr. Luis Filipe Gomes, informou o plenário de que a ANEE - Associação Nacional das Empresas Operadoras Portuárias vai iniciar, ou já terá mesmo iniciado, a sua actividade nos portos de Setúbal, Sines e Algarve e que

entendia que a ANESUL, em vista daquela actuação da ANEE deveria estender a sua actuação também a nível nacional o que implica a necessidade de convocar uma Assembleia Geral para se proceder à correspondente alteração dos Estatutos. O Sr. Fernando Pedrosa, embora considerando legitima a actuação da ANEE, concordou que a ANESUL tome as medidas necessárias para defender os seus legítimos interesses e manter o nível de prestigio que já alcançou. O Eng. Luis Gonçalves Gomes manifestou a sua preocupação face à eventual desestabilização do porto de Setúbal e dos portos do Sul e chamou a atenção para a necessidade de uma concentração de esforços entre todos os interessados na actividade portuária, recomendando todas as diligências que evitem uma dispersão de esforços e assegurem o apaziguamento social.

Nº 36, - Extraordinária - em 11 de Setembro de 1989

- Aprovação da alteração dos arts. 1º. e 2º. dos Estatutos Sociais, com o objectivo de possibilitar a inclusão dos afretadores no quadro social e de dotar a ANESUL de âmbito nacional face à recente instalação da ANEE no porto de Setúbal.

- O Presidente da Direcção, Sr. Luis Filipe Gomes fez um breve resumo histórico sobre a constituição das várias Associações do sector até à constituição da ANESUL, a partir da Associação do Centro e tendo como justificação a especificidade do porto de Setúbal e seus particulares interesses. Sublinhou também que o recente alargamento da actividade da ANEE a Setúbal e aos portos do Sul ia contra uma natural divisão de áreas de actuação de cada uma das Associações, que tem vindo a verificar-se.
Referiu, a este propósito, ter tido uma recente reunião com o Sr. Presidente da ANEE que o informou ter a anterior Direcção da ANESUL manifestado a intenção de que a representação de todos os operadores portuários ser feita através da ANEE, não se opondo, por isso, a que essa Associação se implantasse nos portos de Setúbal e do Sul. Informou que manifestou ao representante da ANEE a surpresa da ANESUL, que não foi contactada sobre este assunto.
Os Srs. Engs. Luis Gonçalves Gomes e José Manuel de Sousa referiram não terem, na sua qualidade de membros da anterior Direcção, participado ou, sequer, tido conhecimento de quaisquer contactos entre a ANESUL e a ANEE sobre a representação dos Operadores Portuários de Setúbal e do Sul.
O Sr. Mário Ferro corroborou as palavras dos oradores antecedentes, bem como o Sr. Fernando Pedrosa que referiu que enquanto membro da anterior Direcção ou da Comissão Executiva nunca ouviu falar de qualquer intenção da ANESUL em estabelecer acordo com a ANEE quanto à representação dos operadores portuários de Setúbal e estava autorizado a fazer a mesma declaração em nome do Sr. José Dolores, pelo que apenas o anterior Presidente da Direcção e o Director restante, poderiam, por exclusão de partes, ter eventualmente contactado a ANEE, mas não tinham, só os dois, legitimidade para vincular a anterior Direcção em tal matéria.

Nº 37, - Ordinária - em 30 de Novembro de 1989

- Aprovação do Orçamento para o ano de 1990.

ACÇÃO MAIS SIGNIFICATIVAS DA ACTUAÇÃO DA DIRECÇÃO EM 1989 (Eleição em 26.06.1989)

1. A Direcção iniciou um grande esforço para criar, a nível da ANESUL, uma nova e mais racional organização administrativa, quer no que respeita aos serviços administrativos, dotando-os dos equipamentos próprios para garantir o seu mais eficaz funcionamento, quer ao nível da actuação da própria Direcção, criando dentro dela Pelouros para os assuntos administrativos, para os Agentes de Navegação e para os Operadores Portuários, e designando Directores para o acompanhamento de cada um dos portos de Setúbal, Sines e Algarve, onde faz sentir a sua actuação.

2. Igualmente realizou reuniões semanais regulares para acompanhamento de todos os problemas dos portos de Setúbal, Sines e Algarve, bem como dos demais problemas do âmbito da ANESUL.

3. Quanto ao relacionamento com outras entidades, é de salientar que a Direcção tem procurado melhorar e incentivar o relacionamento com todas as entidades, incluindo a administração central, directamente ligadas ao sector portuário ou cuja actividade tenha nele reflexos.
Nomeadamente em relação ao porto de Setúbal e à necessidade da sua expansão e melhoria das condições físicas, tem tido contactos regulares com a Câmara Municipal de Setúbal, Administração dos Portos de Setúbal e Sesimbra, O.I.D. / Península de Setúbal e Caminhos de Ferro Portugueses, no sentido se conseguir o melhor desenvolvimento do porto e da área portuária.

4. Também com cada um dos Sindicatos do sector portuário, o Direcção promoveu reuniões para esclarecimento da actuação que pretendia imprimir à ANESUL.

5. Igualmente se incentivaram contactos com as organizações congéneres a nível internacional, nomeadamente com a FONASBA e ANESCO.

6. O plenário da Direcção reuniu 25 vezes.

ASSEMBLEIAS GERAIS
Assuntos discutidos e ou aprovados

Nº 38, - Ordinária - em 7 de Junho de 1990

- Aprovação do Relatório e Contas referente aos anos de 1988 (meses de Novembro e Dezembro) e 1989.

- Eleição do Sr. José Avelino Dolores para o cargo de Vice-Presidente da Direcção, em representação da associada "Sadotráfego, Serviços de Tráfego e Estiva, Lda." para preenchimento do lugar vago pela renúncia do Sr. Eng. Luis Gonçalves Gomes.

Nº 39, - Extraordinária - em 7 de Julho de 1990 - Convocada a pedido dos associados

- O Dr. Bernardo d'Orey historiou os motivos subjacentes à convocatória desta reunião, e chamou a atenção para os interesses antagónicos que, a seu ver, são os dos operadores portuários e os dos agentes de navegação, antagonismos quer dentro da ANESUL com a alteração dos estatutos, quer fora da ANESUL e com a cisão desta.

- O Sr. Luis Filipe Gomes, Presidente da Direcção, referiu que a actual Direcção, no seu funcionamento, tem actuado com pelouros distintos para os operadores portuários e para os agentes de navegação, e manifestou a opinião de que se impõe uma reformulação dos estatutos sociais atendendo a esta realidade.

- O Sr. José Dolores referiu que os operadores portuários, nas votações de Direcção da ANESUL, ficam em minoria e, assim, os seus interesses legítimos podem ser prejudicados e alertou para a necessidade de todos se consciencializarem desta realidade, a qual impõe a cisão da ANESUL.

- Em resposta, o Sr. Luis Filipe Gomes referiu que, dos nove membros efectivos que compõem a Direcção da ANESUL, cinco são Operadores Portuários e quatro agentes de navegação e manifestou a sua opinião de que a cisão da ANESUL enfraquecerá a defesa quer dos operadores portuários, quer dos agentes de navegação.

- O Eng. José Manuel de Sousa apoiou a posição do Presidente da Direcção e o Eng. Luis Gonçalves Gomes que referiu ter sido até há pouco o Vice-Presidente da Direcção com o pelouro dos Operações Portuárias e que nunca , a nível da Direcção, se tinha verificado oposição entre a defesa dos interesses de operadores e agentes de navegação, e lembrou que a vocação estatutária da ANESUL já foi objecto de debate em 1989, tendo sido derrotada uma proposta para cisão da Associação.

- O Sr. Carlos Monteiro de Sousa apoiou a posição manifestada pelo Sr. José Dolores e o Dr. Bernardo d'Orey manifestou a opinião de que, a nível nacional, os operadores portuários deveriam estar integrados numa só associação que, em exclusivo, os representasse.

- O Eng. José Manuel de Sousa referiu que o antagonismo operadores-agentes era um falso problema e que, no porto de Setúbal, os operadores portuários se criaram a

partir de agentes de navegação e que a força do porto de Setúbal reside no facto de agentes e operadores integrarem a mesma Associação.

- O Sr. Fernando Pedrosa, Presidente da Mesa, manifestou a sua opinião tentando, como referiu entender competir-lhe, captar o sentido do voto dos associados que lhe parece ser o da modificação dos estatutos sociais, com a divisão do funcionamento da Associação em ramos representativos de cada uma das classes.

- O Dr. Bernardo d'Orey manifestou reservas à modificação dos estatutos no sentido preconizado pelo Sr. Fernando Pedrosa, e o Sr. José Dolores manifestou a sua opinião de ser imperativa a existência de Associações diversas para cada uma das actividades das empresas que hoje estão associadas na ANESUL.

- Por solicitação do Presidente da Mesa, o Secretário Geral declarou que, no seu entender, nenhum obstáculo de natureza jurídica se verifica que possa impossibilitar uma modificação estatutária, no sentido preconizado pelo Sr. Fernando Pedrosa.

- O Sr. Carriço dos Santos manifestou a opinião de que era imperativo que a ANESUL se não dividisse para melhor poder defender os interesses quer de operadores portuários quer de agentes de navegação.

- O Sr. Presidente da Direcção fez uma reflexão sobre as especificidades do porto de Setúbal e chamou a atenção para os perigos da proliferação de associações patronais. Neste mesmo sentido se pronunciaram os Srs. José Luís Resende e Eng. Luís Gonçalves Gomes.

- O Presidente da Mesa propôs a criação de uma comissão que elabore um estudo aprofundado sobre a reformulação dos estatutos da ANESUL, apreciando nesse estudo as várias sensibilidades manifestadas nesta reunião. Esta proposta foi aprovada, sendo a comissão composta da seguinte forma:
Agentes de Navegação - Srs. Carriço dos Santos e Luís Gaivoto;
Operadores Portuários - Srs. José Avelino Dolores e Fernando Pedrosa;
Coordenador - O Secretário Geral, Dr. Aníbal de Brito Pescadinha.

- Dada a falta de funcionamento desta comissão a Direcção da ANESUL chamou a si a alteração estatutária sugerida nesta Assembleia Geral, tendo-se, posteriormente, alcançado a indispensável clarificação e estabilização da própria ANESUL com benefícios evidentes para o progresso do porto de Setúbal.

ACÇÕES MAIS SIGNIFICATIVAS DA ACTUAÇÃO DA DIRECÇÃO EM 1990

1. Durante o ano de 1990 a Direcção da ANESUL deu continuidade ao esforço de organização administrativa que iniciara após ter assumido funções, continuou o reequipamento dos serviços administrativos, através do processo de informatização

destes serviços e da contabilidade, procedeu a uma primeira fase de obras, que se mostraram indispensáveis, na sede social.

2. Não foi, no entanto, possível à Direcção realizar todos os objectivos que se propusera, pois a sua atenção teve que ser canalizada para o dificílimo processo de negociações laborais relativas ao porto de Setúbal, que se prolongou praticamente por todo o ano de 1990 e que a absorveu quase por completo, sendo este aliás, o ano mais critico da vida do porto de Setúbal e por reflexo de todas as empresas sectoriais.

3. De facto, a situação de crescente indisciplina dos trabalhadores portuários, criada desde a constituição da Portgest em 1988, acarretou uma grave instabilidade laboral com consequências desastrosas para toda a actividade portuária, para o porto de Setúbal e para o futuro das próprias empresas sectoriais.
Tal instabilidade reflectiu-se igualmente na própria gestão da Portgest, cujo prejuízo acumulado, em praticamente ano e meio de actividade, atingiu os 200.000 contos sem quaisquer perspectivas de recuperação e, ao contrário, com tendências para acumular durante o ano de 1990 mais 200.000 contos.
Para este prejuízo muito contribuiu a cedência feita aos sindicatos portuários locais, em particular, ao dos Descarregadores no que respeita aos incomportáveis salários praticados (conforme já referido anteriormente) a título da constituição da Portgest. A consentida ingerência do Presidente daquele sindicato na gestão da Portgest quando era pressuposto primordial da constituição deste organismo o afastamento sindical da sua gestão, conduziu o porto de Setúbal à beira do abismo e, conjuntamente a tentativa do aproveitamento desviante do espírito e do papel estatutário da ANESUL, destruíra completamente o que de positivo poderia ter cabido a um organismo como a Portgest.
Para suster o descalabro da Portgest e inverter a sua situação altamente deficitária, a ANESUL, desenvolveu um estudo muito aprofundado sobre as potencialidades económicas do porto de Setúbal e consequentes medidas de saneamento económico-finaceiro da Portgest. Este estudo, apresentado em Assembleia Geral da Portgest em Outubro 1989 apontava para as seguintes conclusões e medidas :

- Definição das mercadorias determinantes para a actividade portuária de Setúbal a partir de uma selecção rigorosa de todos os itens movimentados através do porto desde 1985;

- Criação do "factor de correcção tarifária" determinado para cada mercadoria pré-seleccionada, destinada a compensar as insuficiências e distorções de aplicação de mão de obra;

- Contenção salarial baseada em aumentos futuros condicionados à inflação;

- Imperiosidade de se realizar uma gestão rigorosa a nível da Portgest, com o objectivo de conter e inverter e tendência incontrolavelmente deficitária deste organismo.

Em face de tais medidas e da consequente eliminação de "privilégios" que elas determinariam, foram levantadas esperadas resistências ao nível do então Presidente da Portgest e do Presidente do Sindicato dos Descarregadores, lamentavelmente, com a complacência e mesmo com o encorajamento de algumas empresas operadoras portuária.

Devido a uma estratégia claramente concertada para dificultar a acção da ANESUL, não só o Sindicato dos Descarregadores criou dificuldades objectivas e sistemáticas no cais, instabilizando ruinosamente o ambiente laboral, hostilizando clientes e autoridades, etc., como se demarcou do processo negocial entretanto encerrado de uma forma dialogante e correcta com os restantes sindicatos portuários de Setúbal (Conferentes e Estivadores) e com a respectiva Federação Nacional.

O ano de 1990 foi, assim, marcado, praticamente até Setembro, por desgastantes confrontações com o Sindicato dos Descarregadores e também com os seus apoiantes na Portgest, tendo como pretexto a aparente recusa daquele dirigente sindical em aceitar o aumento salarial negociado com os restantes sindicatos na base de 13,5% de aumento, o qual, atendendo às condições particulares do porto de Setúbal e fundamentado em estudos rigorosos apresentados aos próprios sindicatos, sensibilizou estes para aceitar em Setúbal um aumento inferior ao entretanto acordado para os restantes portos nacionais (14%).

O Sindicato dos Descarregadores reivindicava, tão irrealisticamente como o fizera a troco da criação da Portgest, um aumento de 21,5%.

Surpreendentemente, numa demarcação prejudicial à estratégia negocial da ANESUL (devidamente suportada por posições inequívocas assumidas pela esmagadora maioria dos associados) e ao próprio interesse do porto de Setúbal, uma empresa operadora portuária - Setefrete - através de ofício próprio veio oferecer a todos os sindicatos o aumento de 15%, como início da negociação para, obviamente, chegar aos 21,2%.

Tal convite/oferta foi responsavelmente repudiado pelos Sindicatos dos Conferentes e Estivadores que em comunicado subscrito por ambos e amplamente divulgado, não só recusaram tal aumento, alegando terem já encerrado com a ANESUL o processo de negociações para 1990, como verberaram atitude tão irresponsável.

Caso a ANESUL não tivesse enfrentado vencido aquele desafio, imagine-se a situação caótica em que hoje se encontraria o porto de Setúbal com o agravamento exponencial de prejuízos da Portgest e a improdutividade e indisciplina a grassarem no cais.

Por outro lado a aplicação conjugada das várias medidas, a nível da Portgest, travou efectivamente a tendência deficitária da sua gestão e chegou mesmo a proporcionar o seu equilíbrio até 1992.

Como seria inevitável, a irresponsabilidade de tais posições sindicais, e em parte, patronais, e o perigo que as mesmas representavam para o futuro do porto de Setúbal e de todas as empresas que nele exerciam e exercem a sua actividade, despertou os sindicatos conscientes, as autoridades locais e centrais, tendo conduzido a uma total clarificação e posterior estabilização do ambiente de Setúbal: os associados do sindicato dos Descarregadores afastaram a sua Direcção Sindical e, em particular o Presidente, foi pedida a liquidação da Portgest e "demitido" o seu Presidente e,

consequentemente, retomou-se a actividade normal no porto e encerrou-se o processo de recuperação da sua imagem e do regresso de armadores e importantes linhas de navegação que, entretanto, tinham trocado o porto de Setúbal por outros portos, designadamente Lisboa.
Em Fevereiro de 1990, a ANESUL apresentou, pela primeira vez, a todos os sindicatos portuários de Setúbal e à respectiva Federação Nacional (isto a par do contencioso atrás relatado) o projecto de um novo Contrato Colectivo de Trabalho, no qual já se apontava para alterações significativas da filosofia e da política do trabalho portuário.
A legislação então vigente e a que veio a ser publicada em 1990 (não obstante as muitas sugestões apresentadas pela ANESUL ao Governo) o uso excessivo do poder sindical e as lutas que a Associação teve de travar, não permitiram que as negociações do novo C.C.T. progredissem e chegassem a bom termo.
No entanto, no final de 1990, já com novas direcções sindicais, nomeadamente dos Descarregadores, às quais por terem visto o seu futuro ameaçado, compreenderam a necessidade de adoptar uma atitude negocial responsável e séria, foi possível acordar, pela primeira vez, a nível sectorial e, mesmo nacional, que os aumentos salariais passassem a ser indexados à inflação (do ano transacto). Esta medida que passou a vigorar em Setúbal a partir de 1991, e que em 1993 veio a ser considerada no Pacto de Concertação Social com as necessárias adaptações, mostrou-se extremamente importante, para o apaziguamento das crónicas tensões negociais que derivavam da discussão salarial e para a rápida resolução de uma gestão que, normalmente se arrastava até Maio de cada ano, com todos os inconvenientes que isso acarretava para as actualizações de contratos comerciais e para a própria estabilidade laboral e consequente produtividade.
Verifica-se assim que a partir de 1991, o porto de Setúbal iniciou uma fase de recuperação da sua imagem e da gradual retoma de confiança pelos seus armadores tradicionais, suportadas no clima de efectiva paz laboral que, entretanto, se gerou e permitiu celebrar em 1991 um Acordo Protocolar com os Sindicatos.

4. Continuou a Direcção os contactos com as entidades directamente ligadas ao sector portuário. Nomeadamente com a Administração dos Portos de Setúbal e Sesimbra entretanto criada, tendo sido estreitadas as relações com as demais Associações Patronais do sector portuário e, a nível internacional, nomeadamente com a ANESCO, com vista a conseguir-se a criação da Federação Ibérica de Agentes Marítimos e Empresas Operadoras Portuárias.

5. O plenário da Direcção reuniu 46 vezes.

CAPITULO VII

MANDATO DE 01.01.91 A 31.12.92

COMPOSIÇÃO DOS ORGÃOS SOCIAIS

Mesa da Assembleia Geral

Presidente: Fernando César B. L. Pedrosa - Empresa Setubalense de Tráfego e Transportes, Lda.

Vice-Presidente: Eng. Manuel de Vilhena Peres Moniz - Sadomar, Agência Navegação e Transitos, Lda. (STB)

Secretário: António Eduardo Nunes Pedroso - Navitrade Transporte e Comércio Internacional, SA.

Direcção

Presidente: Luis Filipe Gomes -Navigomes, Navegação e Comércio, Lda.

Vice-Presidente Administrativo: Mário Pedro Ferro Júnior - Opersul, Operador Portuário do Sul, Lda.

Vice-Presidente Agentes de Navegação: José Luis Resende - Afonso H.O'Neill & Ca., Lda. (STB)

Vice-Presidente Operadores Portuários: António Manuel Fernandes Alves - Setefrete, Sociedade de Tráfego e Cargas, Lda.

Vogal: Manuel Francisco Carriço dos Santos - Portmar, Agência de Navegação, Lda. (STB)

Vogal: Luis Manuel de Sousa Gaivoto - Orey Antunes Transportes e Navegação, Lda. (SINES)

Vogal: Cte. Fernando Frasquilho - Navipor Operadora Portuária Geral, Lda.

Vogal: Carlos Alberto Monteiro de Sousa - Portmar, Agência de Navegação, Lda. (SINES)

Vogal: João Manuel Rio de Azevedo - Algarvetráfego, Operador Portuário do Barlavento e Sotavento do Algarve, Lda.

Suplentes: Fernando Manuel S. L. Pedrosa - Augusto Pedrosa, Navegação e Tráfego, Lda.

Suplentes: Vitor Manuel Oliveira e Sousa Rodrigues - Fortumar, Marítima de Portugal, Navegação Comércio e transportes, Lda.

Assessor da Direcção: Eng. Luis Gonçalves Gomes

Conselho Fiscal

Presidente: Eng. José Manuel de Sousa - Pinhos, Navegação e Comércio, Lda.

Vogal: Dr. Rogélio Simões - A. J.Gonçalves de Moraes, Lda.

Vogal: João Manuel Nunes Durães - Guinave, Sociedade de Navegação de Guimarães, Lda.

ASSEMBLEIAS GERAIS
Assuntos discutidos e ou aprovados

Nº 40, - Ordinária Eleitoral - em 11 de Janeiro de 1991

- Eleição dos membros dos orgãos sociais para o biénio 1991/1992.

Nº 41, - Ordinária - em 15 de Março de 1991

- Aprovação do Relatório e Contas referentes ao exercício de 1990.

- Aprovação do Orçamento para o ano de 1991.

Nº 42, - Extraordinária - em 15 de Março de 1991

- Aprovação das novas contribuições sociais, conforme a tabela seguinte:

Quotização mensal: Agentes de Navegação - 25.000$00
Operadores Portuários - 25.000$00

Taxas / Operadores Portuários:
Carga Geral - 5$00 por tonelada movimentada
Granéis Sólidos - 2$50 por tonelada Movimentada

Agentes de Navegação:
- até 3.000 TAB - 3.000$00 (taxa fixa)
- de 3.001 a 20.000 TAB - 1$00 por TAB
- mais de 20.000 TAB - 20.000$00 (taxa fixa)

ACÇÕES MAIS SIGNIFICATIVAS DA ACTUAÇÃO DA DIRECÇÃO EM 1991

1. Durante o ano de 1991 a actual Direcção continuou o esforço da organização administrativa que havia sido iniciado pela Direcção precedente.
Durante o ano de 1991 o plenário da Direcção reuniu 30 vezes e tiveram lugar, também, várias reuniões dos Pelouros das Operações Portuárias e dos Agentes de Navegação.

2. A ANESUL manteve um relacionamento efectivo com as autoridades governamentais e administrativas e com as associações patronais representativas dos agentes de navegação e dos operadores portuários.

3. A nível nacional concluiu já com as congéneres "Associação dos Agentes de Navegação do Centro de Portugal" e "Associação dos Agentes de Navegação do Norte de Portugal", a elaboração do projecto dos Estatutos da futura "FEPAN - Federação Portuguesa dos Agentes de Navegação".

4. A ANESUL organizou e participou, com activa intervenção dos seus representantes no "IV Encontro Nacional dos Agentes de Navegação", realizado em Setúbal.

5. A nível internacional a ANESUL criou com a nossa congénere "ANESCO - Asociacion Nacional de Empresas Estibadoras Y Consignatárias de Buques" a "FIMOP - Federação Ibérica de Empresas Estivadoras e Agentes Marítimos", em 23.04.91.

6. Também com a "Federação Nacional dos Sindicatos dos Trabalhadores Portuários" e os Sindicatos do sector portuário a ANESUL manteve um diálogo constante e frutuoso.

Foi, por isso, possível e em relação ao Porto de Setúbal:

a) Assinar, em 12 de Abril de 1991 um Acordo Negocial Intercalar que resolveu vários problemas que punham em causa o normal funcionamento do porto, a nível laboral, estabelecendo numa base realista as condições que têm permitido a estabilização do trabalho portuário a um nível que anteriormente não tinha sido possível atingir, dando assim continuidade ao trabalho já realizado em Fevereiro de 1990.

b) Finalizar, em 31.07.1991 o acordo quanto aos Estatutos do novo organismo de mão de obra portuária denominado "ASMOP - Associação de Gestão Portuária de Setúbal", a qual sucederia à Portgest, entretanto, em liquidação.

Participou com os Sindicatos competentes na revisão dos Contratos Colectivos de Trabalho para os portos de Setúbal e Sines.

A ANESUL levou a cabo, ainda, nas negociações salariais para 1991, no porto de Sines.

Quanto aos portos do Algarve a ANESUL participou nas negociações salariais para o período de 01/12/91 a 30/11/92.

7. A primeira Assembleia Geral da "FIMOP" foi acompanhada e participada pela A.P.S.S. que se associou a este acontecimento de relevante importância para a vida portuária, em geral, e para a promoção do porto de Setúbal em particular.

8. Levou a efeito em 1991 as I Jornadas do Porto de Setúbal com elevada participação de interessados no sector portuário e marcada qualidade dos participantes que permitiram um assinalável êxito na promoção do porto e sobretudo na recuperação da sua imagem drasticamente afectada pelo sucedido em 1990.

9. No ano de 1991 foi possível negociar a aquisição do local em que se encontra instalada a sede da Associação.

ASSEMBLEIAS GERAIS
Assuntos discutidos e ou aprovados

Nº 43, - Ordinária - em 30 de Março de 1992

- Aprovação do Relatório e Contas do exercício de 1991.

- Aprovação do Orçamento para o ano de 1992.

Nº 44, - Extraordinária - em 30 de Março de 1992

- Aprovação de uma alteração global dos estatutos sociais, que visou essencialmente a adopção de mecanismos processuais expeditos que permitem o funcionamento descentralizado dos pelouros, através da criação das Secções dos operadores portuários e dos agentes de navegação e a implementação de um novo Regulamento Eleitoral.

Nº 45, - Extraordinária - em 29 de Junho de 1992

- Aprovação de adesão da ANESUL à FEPAN - Federação Nacional dos Agentes de Navegação, a constituir.

Nº 46, - Ordinária - em 19 de Novembro de 1992

- Discussão da proposta de Orçamento da ANESUL para o ano de 1993.

Nº 47, - Ordinária - em 10 de Dezembro de 1992

- Discussão da proposta de Orçamento da ANESUL para o ano de 1993, tendo a assembleia sido suspensa, tendo-se agendado para o dia 28.01.93 a sua continuação.

ACÇÕES MAIS SIGNIFICATIVAS DA ACTUAÇÃO DA DIRECÇÃO EM 1992

1. Em 1992 o plenário da Direcção reuniu 32 vezes, a par dum acompanhamento sempre constante, pelos pelouros respectivos, das matérias e problemas da sua competência.

2. A ANESUL continuou a manter um relacionamento efectivo e útil com as autoridades governamentais e administrativas, manteve igualmente um proveitoso relacionamento com as associações congéneres. Desta forma foi possível concluir no final do ano de 1992 a negociação dos Estatutos da FEPAN.

3. Têm-se mantido as melhores relações com a ANESCO, no âmbito da FIMOP, o que tem permitido uma ampla troca de experiências e informações sobre a situação do negócio marítimo ao nível comunitário.

4. Também com a Federação Nacional dos Sindicatos dos Trabalhadores Portuários - FNSTP e os Sindicatos do sector a ANESUL tem mantido um permanente e construtivo diálogo, que tornou possível:
a) A constituição da "ASMOP - Associação de Gestão Portuária de Setúbal" com a finalidade de substituir a PORTGEST em liquidação.
b) O inicio da negociação de um novo C.C.T. para o porto de Setúbal, contemplando soluções inovadoras e mais racionais, incrementando a produtividade.

5. O bom relacionamento com as autoridades portuárias permitiu a promoção, em colaboração com o apoio da A.P.S.- Administração do Porto de Sines, das I Jornadas daquele porto que foram efectivamente realizadas já no corrente ano, e constituíram uma manifestação evidente da vitalidade da ANESUL.

CAPITULO VIII

MANDATO DE 01.01.93 A 31.12.95

COMPOSIÇÃO DOS ORGÃOS SOCIAIS

Mesa da Assembleia Geral

Presidente: Fernando César B. L. Pedrosa - Augusto Pedrosa, Navegação e Tráfego, Lda.

Vice-Presidente: Dr. Rogélio Simões - A. J.Gonçalves de Moraes, Lda.

Secretário: Cte. Joaquim Jorge Ferreira Alves - Aminter, Agência Marítima Internacional, Lda.

Direcção

Presidente: Luis Filipe Gomes - Navigomes, Navegação e Comércio, Lda.(STB)

Vice-Presidente Administrativo: Eng. Luis Gonçalves Gomes - Navigomes, Navegação e Comércio, Lda. (SINES)

Vice-Presidente Agentes de Navegação: José Luis Resende - Afonso H.O'Neill & Ca., Lda. (STB)

Vice-Presidente Operadores Portuários: Dr. José Manuel Ferreira Leal - S.P.C. Operações Portuárias, SA.

Vice-Presidente Operadores Portuários: Fernando Manuel S. L. Pedrosa - Empresa Setubalense de Tráfego e Transportes, Lda.

Vogal Agentes de Navegação: Manuel Francisco Carriço dos Santos - Portmar, Agência de Navegação, Lda.(STB)

Vogal Agentes de Navegação: Luis Manuel de Sousa Gaivoto - Orey Antunes Transportes e Navegação, Lda. (SINES)

Vogal Operadores Portuários: Cmdte. João Fontes de Sousa Campos - Socargel, Sociedade Cargas Descargas Gerais, Lda.

Vogal Operadores Portuários: Cmdte. Fernando Frasquilho - Navipor, Operadora Portuária Geral, Lda.

Suplente Agentes de Navegação: Alexandre Albano Vaz de Abreu - Keller Marítima, Lda.

Suplentes Operadores Portuários: Eng. Diamantino Pinheiro - Opersul - Operadores Portuários do Sul, Lda.

Conselho Fiscal

Presidente: Eng. José Manuel de Sousa - Trafesines - Tráfego e Estiva de Sines, Lda.

Vogal: João Manuel da Cruz Terras - Multiterminal, Sociedade de Estiva e Tráfego, Lda.

Vogal: Dr. Bruno Carlos Pinto Basto Bobone - Pinto Basto Navegação, SA.

ASSEMBLEIAS GERAIS
Assuntos discutidos e ou aprovados

Nº 48, - Ordinária - em 28 de Janeiro de 1993

- No âmbito da discussão do Orçamento para o ano de 1993, foi aprovada a seguinte proposta da Direcção como tentativa de resolução do diferendo que põe a Associação a alguns associados, relativamente à aplicação das taxas associativas em vigor, nomeadamente quanto a navios da Sacor Marítima agenciados no porto de Sines:

a) Aplicação de um desconto de 40% aos débitos correspondentes à situação de divergência;

b) Que o montante em divida após a aplicação do desconto seja pago em duodécimos durante o ano de 1993;

c) Manutenção para 1993 das contribuições associativas aprovadas na Assembleia Geral de 15.03.91.

- Aprovação, por proposta da Direcção, dos seguintes escalões de descontos, relativamente à taxa T.A.B.:

- de 101 a 200 navios, desconto de 10%;
- de 201 a 300 navios, desconto de 20%;
- mais de 300 navios, desconto de 30%.

- Aprovação, por proposta da Direcção, de um pagamento mensal suplementar de 12.500$00, a satisfazer por todos os associados nos meses de Outubro a Março (inclusive).

- Aprovação do Orçamento para o ano de 1993, tendo em conta as propostas anteriormente aprovadas.

Nº 49, - Extraordinária - em 14 de Junho de 1993

- Aprovação de alteração estatutária que visou fundamentalmente, a efectiva extensão do âmbito da ANESUL ao porto de Lisboa, em virtude da adesão à Associação de Empresas Operadoras Portuárias com actividade naquele porto. A alteração aprovada respeitou fundamentalmente à composição da Direcção.

Nº 50, - Ordinária - em 14 de Junho de 1993

- Aprovação do Relatório e Contas do exercício de 1992.

- Aprovação, por proposta do Conselho Fiscal de um voto de Louvor à Direcção e de outro Voto de Louvor a todos os funcionários e colaboradores da ANESUL.

Nº 51,- Eleitoral - em 14 de Junho de 1993

- Eleição dos orgãos sociais para o triénio que termina em 31.12.95.

Nº 52, - Extraordinária - em 11 de Agosto de 1993

- Aprovação de uma proposta da Direcção para aquisição de novas instalações para a sede social, fundamentada nas seguintes razões:

a) A sede social actual encontra-se bastante carenciada de obras de recuperação;

b) Apesar do estado em que se encontra, a actual sede social tem um elevado valor patrimonial, devido à sua localização;

c) O acesso às instalações sociais é hoje bastante dificultado;

d) As instalações que a Direcção tem em vista adquirir oferecem condições extremamente vantajosas em todos os aspectos;

e) O esforço económico a efectuar é quase totalmente compensado pela venda das instalações actuais;

f) O espaço da nova sede será dinamizado como pólo de desenvolvimento de iniciativas, com a consequente diminuição de custos e servindo como fonte de receitas, através, por exemplo, da realização de encontros e seminários e de acções de formação profissional.

ACÇÕES MAIS SIGNIFICATIVAS DA ACTUAÇÃO DA DIRECÇÃO EM 1993

1. Para compensar a redução de efectivos na política de modernização dos serviços e consequentes economias futuras procedeu-se à aquisição de novo equipamento informático, com benefício evidente da qualidade daqueles e aumento de produtividade.

2. O plenário da Direcção reuniu 29 vezes e os pelouros especializados acompanharam, constantemente, as matérias e problemas do âmbito das respectivas competências.

3. A ANESUL, continuou, a desenvolver intensa actividade em múltiplos campos, graças ao funcionamento pleno e descentralizado dos pelouros, havendo a destacar a boa articulação e cooperação entre todos eles.

4. A ANESUL implantou-se no porto de Lisboa com a admissão nos seus quadros sociais de novos associados, operadores portuários naquele porto.

5. Procedeu-se, na Assembleia Geral de 14.Junho.1993, à alteração parcial dos Estatutos Sociais.

6. Continuou a ANESUL a manter um relacionamento constante e útil com todas as autoridades governamentais e administrativas, na defesa dos interesses quer dos portos em que os seus associados exercem as respectivas actividades, quer dos próprios associados.

7. Igualmente manteve a ANESUL um proveitoso relacionamento com todas as Associações congéneres, sem quebra da defesa das posições que entendeu serem as que melhor convinham aos interesses globais do sector portuário.

8. Foi possível, assim, participar na constituição, em 11. Maio.1993, da "FEPAN - Federação Portuguesa dos Agentes de Navegação", conjuntamente com as demais Associações representativas dos agentes de navegação portugueses.

9. Ao nível internacional, mantiveram-se e aprofundaram-se as relações com a ANESCO, no âmbito da "FIMOP - Federação Ibérica de Empresas Estivadoras e Agentes Marítimos".

10. Também com a Federação Nacional dos Sindicatos de Trabalhadores Portuários - F.N.S.T.P." e com os Sindicatos do Sector Portuário a ANESUL continuou a manter um permanente e quase sempre construtivo diálogo.

11. O bom relacionamento com as Administrações Portuárias dos portos em que a ANESUL se situa tem sido permanente e positivo.

12. REESTRUTURAÇÃO DO SECTOR PORTUÁRIO - O ano de 1993 foi de capital importância para o sector portuário. Com efeito, o Governo promoveu uma profunda e significativa reestruturação do sector portuário, com o objectivo de melhorar as condições de operacionalidade e competitividade dos portos nacionais. Culminando os estudos aprofundados que a Anesul vinha desenvolvendo desde 1989/1990, altura em que apresentou ao Governo propostas e sugestões para a flexibilização do trabalho portuário, a nossa Associação, teve papel preponderante na reforma portuária realizada pelo Governo em 1993.

Desenvolvendo aprofundados estudos sobre a problemática portuária em geral e especialmente dos portos onde intervém a Anesul, por sua iniciativa e por sucessivas solicitações do Governo, contribuiu com importantes propostas, cuja aceitação pelo Governo permitiu que possamos afirmar que grande parte da actual legislação portuária resultou das propostas e intervenções práticas da Anesul nas diversas reuniões plenárias que se realizaram e outras, a nível restrito com a tutela.

Previamente à publicação do pacto legislativo que consagrou a reestruturação do sector, foi celebrado em 12.Julho.1993, entre o Governo e as Associações patronais e sindicais, um pacto "Pacto de Concertação Social no Sector Portuária" no âmbito do Conselho Económico e Social.

Após a publicação da nova legislação portuária a ANESUL participou, activa e empenhadamente, na negociação dos novos C.C.T. para os porto de Lisboa e Setúbal que implicaram, nomeadamente no que diz respeito ao porto de Setúbal, difíceis e morosas negociações com a parte sindical que culminaram com o recurso à arbitragem do I.T.P..

Relativamente ao C.C.T. para o porto de Setúbal foi possível, através da actuação da ANESUL, o acordo num novo texto que representa uma profunda alteração da regulamentação do trabalho portuário, não conseguido com a mesma amplitude e significado nos C.C.T. negociados nos demais portos nacionais.

A ANESUL participou efectiva e, decisivamente na realização daqueles objectivos, participando e intervindo em inúmeras reuniões com os demais parceiros sociais,

apresentando em devido tempo, diversos trabalhos com as sugestões e criticas que entendeu pertinentes. Muitas das sugestões da ANESUL foram aceites no processo de reestruturação do sector. Tudo isto exigiu da Direcção e do pessoal da ANESUL um esforço permanente que permitiu que a nossa Associação continuasse a afirmar a sua importância e aprofundar a sua credibilidade no sector, quer perante os orgãos da Administração central quer perante as nossas congéneres.

Ainda no âmbito da reestruturação portuária, a ANESUL desenvolveu um estudo conducente à racionalização do efectivo portuário do porto de Setúbal, tendo em vista a sua adequação à dimensão da procura dirigida ao porto.
A adesão voluntária de trabalhadores ao processo de licenciamento proposto pelo Governo, permitiu a redução daquele efectivo de 180 para 40 trabalhadores que é a actual dimensão do efectivo portuário.
A flexibilidade das equipas de trabalho, polivalência, plena utilização, conjugada com outras medidas contratuais e o recurso à mão de obra eventual permitiu que, finalmente, o porto de Setúbal atingisse uma estabilidade laboral e níveis de produtividade muito superiores aos dos restantes portos nacionais como, aliás, é reconhecido por estes.

13. FORMAÇÃO PROFISSIONAL - No ano de 1993 promoveu com a colaboração técnica do I.E.F.P., do I.I.I.-S. - Instituto de Investigação e Inovação de Setúbal e do Pólo Universitário de Setúbal o "Curso de Especialização em Técnicas de Gestão Marítima e Portuária" que se iniciou no final de 1992 e se prolongou e terminou no ano de 1993.

Através desta realização a Associação pretendeu dotar os portos onde intervém da indispensável modernização, tanto mais que se considera a formação profissional como condição "sine qua non" do desenvolvimento dos portos.

Naquele âmbito e em estreita colaboração com o I.E.F.P. e os Sindicatos portuários de Setúbal foi organizado um vasto processo de formação para os trabalhadores portuários de Setúbal, tendo em vista os grandes objectivos da reforma portuária mais tarde encetada pelo Governo e que culminou com a aprovação pelo I.E.F.P. do dossier de candidatura ao financiamento comunitário, cujo montante é da ordem das dezenas de milhares de contos.

Ainda no campo da formação profissional salienta-se a boa colaboração da Anesul com a A.P.S.S. e empresa Mague de que resultará a formação de operadores do novo pórtico de contentores de Setúbal.

14. A ANESUL, a nível da FEPAN, participou no ano de 1993, nos estudos para a concretização de um novo "Estatuto dos Agentes de Navegação"

15. PLANO DE ACTIVIDADES PARA O TRIÉNIO - 1993/1995:

- Sistematizando a ideia, já iniciada em 1989, de dotar a ANESUL de uma filosofia e prática de gestão mais rigorosa e participativa, totalmente diferentes do que sucedeu nos períodos anteriores, durante os quais prevaleceu uma gestão empírica e centralizadora, com um excessivo protagonismo do então Secretário Geral da Associação - Dr. Victor Nunes -, a Direcção da ANESUL estabeleceu pela primeira vez um Plano de Actividades para o triénio e que a seguir se transcreve:

1. ESTRATÉGIA

A estratégia da ANESUL decorre da estratégia global definida pela Direcção para o triénio que agora se inicia e visa:

1.1 - Consolidar a imagem de rigor e seriedade granjeada pela Anesul junto da comunidade portuária e dos orgãos tutelares, através da participação e lançamento de iniciativas que contribuam de forma muito objectiva e construtiva para a evolução qualitativa dos associados e dos seus efectivos, para a sua conveniente coesão e dignificação e para a promoção e progresso dos portos do âmbito da Associação.

2. - OBJECTIVOS

2.1 - Reestruturar o sector administrativo tendo em vista melhorar a qualidade dos serviços e aumentar a sua capacidade de resposta;

2.2 - Renovar o arranjo geral interior da sede;

2.3 - Dinamizar a resolução definitiva da aquisição da sede Social;

2.4 -Consolidar e desenvolver as acções de formação profissional julgadas necessárias procurando estruturar na medida do possível e conveniente um sector de apoio autónomo e especializado:

> **2.4.1** - Lançar e acompanhar o programa de formação dos trabalhadores portuários;
>
> **2.4.2** - Preparar a candidatura para o 2°. curso de Especialização em Técnicas de Gestão Marítima e Portuária;
>
> **2.4.3** - Acções de formação profissional por objectivos.

2.5 - Estabelecer os acordos e apoios logísticos possíveis com entidades privadas ou públicas para o lançamento de iniciativas de promoção profissional, turística e cultural que estejam relacionadas com as actividades marítimas e portuárias e consequentemente com a dinamização dos portos;

2.6 - Idem para o apoio do boletim da Anesul;

3. - ACÇÕES

3.1 - Pelouro Administrativo - Financeiro

3.1.1 - Estudar e criar as condições indispensáveis ao funcionamento descentralizado do Pelouro das Operações Portuárias;

3.1.2 - Promover a aquisição de computador pessoal e impressora a cores;

3.1.3 - Estudar as condições de substituição da fotocopiadora;

3.1.4 - Avaliar a necessidade de substituição/aquisição de mobiliário, de arranjo da sala e de obras gerais de beneficiação;

3.1.5 - Solicitar junto dos associados e outras entidades o fornecimento de quadros e outros objectos de decoração alusivos à história dos portos;

3.1.6 -Promover reuniões com as entidades referidos em 2. tendo em vista os objectivos traçados;

3.1.7 - Promover e organizar as primeiras Jornadas do Porto de Lisboa;

3.1.8 - Promover e organizar as segundas Jornadas do Porto de Setúbal sob o lema:

3.1.9 - Porto de Setúbal - Consolidar o Futuro, desenvolvendo os valores culturais e o turismo.

3.1.10 - Promover a realização de palestras especializadas;

3.1.11 - Organizar a Biblioteca:

3.1.11.1 - Organizar a colectânea de intervenções de associados e directores da Anesul e sobre a história dos portos;

3.1.11.2 - Solicitar dos associados o fornecimento de livros e revistas;

3.1.11.3 - Encadernar documentação de Encontros de Agentes de Navegação e outros;

3.1.11.4 - Criar o diploma de associado;

3.1.12 - Solicitar através do IEFP, IAPMEI e Escola Náutica a distribuição gratuita de revistas especializadas e difundir a publicação de diversos trabalhos, por eles editados;

3.1.13 - Divulgar pelos associados as publicações recebidas pela Anesul, incluindo a publicação de diplomas legais;

3.1.14 - Criara os instrumentos de gestão elementares através da sistematização do controlo orçamental (apresentando mensalmente - 1ª. reunião - à Direcção), informação sobre a situação dos pagamentos de associados e planeamento mensal de tesouraria;

3.1.15 - Proceder ao imediato apuramento das dividas e desenvolver as acções para breve resolução das mesmas;

3.1.16 - Zelar pelo rigoroso cumprimento dos deveres dos associados;

3.2 - Pelouro dos Agentes de Navegação

3.2.1 - Desenvolver contactos com a FEPAN, no sentido de se implementar uma Tabela única de Agency Fees para todos os portos nacionais;

3.2.2 - Procurar a inclusão na tabela de Agency Fees das remunerações complementares, igualmente uniformizadas para todos os portos nacionais;

3.2.3 - Recolher e tratar a informação estatística referente ao movimento dos portos de Setúbal e Sines, bem como dos principais portos;

3.2.4 - Criar o Clube de Shipping e dinamizar a respectiva animação profissional, social e cultural;

3.2.5 - Insistir junto da A.P.S.S., pela criação do Centro de Despacho de navios no porto de Setúbal;

3.2.6 - Protocolo de utilização a celebrar com a A.P.S. pela utilização do Centro de Despacho de Sines;

3.2.7 - Dinamizar as acções tendentes ao efectivo cumprimento pela A.P.S.S./A.P.S. das condições de licenciamento e exercício da actividade dos Agentes de Navegação;

3.2.8 - Dinamizar acções tendentes à máxima uniformização de procedimentos e controle de custos portuários dos diversos fornecedores de serviços (reboque, médicos, táxi, shipchandlers, etc.);

3.2.9 - Recolher os elementos, e difundir com periodicidade regular, junto dos associados sobre as entidades com débitos não regularizados aos mesmos;

3.2.10 - Formação profissional por objectivos.

3.2.11 - Criar e atribuir o "Prémio Anesul / O Agente de Navegação do ano" ao Agente de Navegação mais votado, mediante critérios de qualidade, maior promoção do porto, captação de mais clientes, fidelização, etc. mediante regulamento próprio a elaborar;

3.2.12 - Dinamizar a participação dos Agentes de navegação com o objectivo de reforçar a sua posição em matéria de operações portuárias e outras, considerando a sua importância na cadeia do transporte marítimo;

3.2.13 - Realizar a organização do IX Encontro dos Agentes de Navegação em Outubro/95.

3.3 - Pelouro das Operações Portuárias

3.3.1 - Uniformizar os métodos de funcionamento e políticas de actuação dos sub-pelouros dos operadores portuários (Lisboa e Setúbal/Sines), e do próprio pelouro, quer em relação à negociação colectiva, quer à política portuária em geral;

3.3.2 - Acompanhar e participar nas acções de reorganização postas em curso, garantindo a indispensável informação e aplicação prática junto dos associados;

3.3.3 - Desenvolvimento de contactos com a ANUC, a ter inicio por alturas da publicação da nova legislação para o sector, com o objectivo de conseguir que os sócios daquela associação que, em consequência da nova legislação, se transformarem em operadores portuários ingressem nos quadros sociais da Anesul;

4. - PROGRAMA DE REUNIÕES

4.1 - Direcção: - Reuniões ordinárias (plenário): quinzenalmente
- Reuniões dos pelouros: quinzenalmente
- Reuniões extraordinárias: sempre que justificável

4.2 - Todos os orgãos sociais: Trimestralmente
Convívio anual de associados

ASSEMBLEIAS GERAIS
Assuntos discutidos e ou aprovados

Nº 53, - Ordinária - em 27 de Janeiro de 1994

- Aprovação do orçamento para o ano de 1994.

Nº 54, - Extraordinária - em 21 de Fevereiro de 1994

- Aprovação, por proposta da Direcção, das seguintes contribuições sociais, a satisfazer pelas empresas de estiva associadas:
- Quotização mensal - 25.000$00
- Quotização suplementar fixa, por tonelagem movimentada . 100.000$00.

Nº 55, - Eleitoral - em 12 de Maio de 1994

- Eleição do Sr. José Luis Resende e da Srª. D. Hersilia Lopes Lourido, em representação respectivamente de Afonso H. O'Neill & Cª. Lda. (Setúbal) e James Rawes & Mário Tavares (Peritagens), Lda. para os lugares vagos de Presidente e Vogal do Conselho Fiscal, respectivamente, para o mandato que terminará em 31.12.95.

Nº 56, - Ordinária - em 27 de Junho de 1994

- Aprovação do Relatório e Contas do Exercício de 1993.

Nº 57, - Eleitoral - em 13 de Outubro de 1994

- Eleição do Sr. António Almeida para o Cargo vago de Presidente do Conselho Fiscal para o mandato que termina em 31.12.95, em virtude de o Presidente eleito em 12.05.94 ter-se mostrado indisponível para tomar posse.

ACÇÕES MAIS SIGNIFICATIVAS DA ACTUAÇÃO DA DIRECÇÃO EM 1994

1. Durante 1994, o Plenário da Direcção reuniu 29 vezes sendo 27 reuniões ordinárias e 2 extraordinárias e os pelouros especializados continuaram a acompanhar, com o maior empenho, todas as matérias e problemas do âmbito das respectivas competências.

2. Foi, assim, possível à ANESUL continuar, tal como nos últimos anos, o desenvolvimento de uma intensa actividade em todos os campos em que se tornou

necessário, para o que muito contribuiu o bom funcionamento dos pelouros e a boa articulação e cooperação entre eles.

3. A ANESUL continuou em 1994 o plano de reequipamento da sede social, iniciado em 1993, tendo procedido, nomeadamente, à aquisição de uma Central Telefónica, um atendedor automático de chamadas, diverso mobiliário para a sala de entrada, para o gabinete dos serviços administrativos e para o gabinete do Secretário Geral Adjunto, e um aparelho de televisão e outro de vídeo.

4. Manteve-se e foi reforçado durante o ano de 1994 o relacionamento constante e proveitoso com todas as autoridades governamentais e administrativas, tendo sempre como objectivo quer a defesa dos interesses dos portos em que os nossos associados exercem as respectivas actividades, quer dos próprios associados.

5. Igualmente se manteve o bom relacionamento com todas as Associações congéneres.

6. Tem sido constante a intervenção da ANESUL no funcionamento da FEPAN, em todas as matérias que dizem respeito a este importante sector da actividade portuária.

7. A ANESUL participou no VIII Congresso Nacional dos Agentes de Navegação, que se realizou no Porto em Novembro de 1994, onde apresentou uma comunicação.

8. Em conjunto com a A.P.S.S., a ANESUL organizou as II Jornadas do Porto de Setúbal que constituíram um êxito geralmente reconhecido, contribuindo para o melhor conhecimento do porto de Setúbal, da sua realidade actual e das grandes perspectivas do seu desenvolvimento.

9. Igualmente a ANESUL participou activamente nas I Jornadas do Porto de Lisboa, organizadas pela A.P.L., onde apresentou uma comunicação.

10. A nível internacional a ANESUL participou na exposição Portuária Sevilla'94.
Foi a única associação empresarial portuguesa que aí apresentou um stand próprio reforçando, assim, a sua imagem a nível internacional e junto das autoridades portuguesas.

11. Mantiveram-se as óptimas relações com a ANESCO, a nível da FIMOP, realizando-se durante o ano de 1994 duas reuniões dessa Federação.
Continuou, assim, a ser possível um permanente contacto e efectiva troca de experiências e informações sobre a situação portuária nomeadamente em Portugal, Espanha e a nível comunitário, com todas as vantagens que daí advêm.

12. O bom relacionamento com as administrações portuárias dos portos em que a ANESUL se situa, tem continuado a ser uma das prioridades de actuação.

13. Salientamos, ainda, o bom relacionamento com as Capitanias dos Portos de Setúbal e Sines e com a Alfândega de Setúbal.

14. Também com a "Federação Nacional dos Sindicatos de Trabalhadores Portuários - F.S.N.T.P.", e com os Sindicatos do sector portuário, tem a ANESUL continuado a manter um permanente e construtivo diálogo.

15. Procedeu-se à negociação das tabelas salariais para 1994 dos C.C.T. dos portos de Setúbal e Lisboa e do C.C.T./Administrativos e iniciaram-se as negociações para a substituição deste C.C.T. por dois novos instrumentos, um C.C.T. para os trabalhadores administrativos das agências de navegação e outro C.C.T. para os trabalhadores administrativos das empresas de estiva.

16. A ANESUL expôs à Direcção dos Serviços de Concepção do S.I.V.A. a sua posição face à natureza dos serviços prestados pelos agentes de navegação e seu enquadramento na isenção prevista na alínea j) do Art. 14 do Código do I.V.A., tendo obtido o acordo daquela entidade nesta matéria.

17. Ainda, com grande empenhamento dos pelouros especializados, a ANESUL participou activamente, no estudo e/ou nas medidas tomadas quanto aos seguintes assuntos:

- Programa informático SINAVE / portos de Setúbal e Sines;
- Elaboração da Carta de Qualidade / porto de Sines;
- Reformulação do tarifário da A.P.S.S. / porto de Setúbal;
- Pilotagem / Reembolsos aos pilotos;
- Actualização da tabela "Agency Fee" tendo, quanto a esta matéria, desenvolvido junto da FEPAN diligências no sentido da sua uniformização em todos os portos nacionais;
- Convenção de Londres ITC / 69 - GT / GRT - Arqueação de navios.

18. Na sequência da reestruturação do Sector Portuário, tem a ANESUL intervindo e participado directamente em todos os aspectos e problemas consequentes a essa reforma, muito particularmante no que respeita à extinção prevista do E.P.C.R. e, consequentemente, da FUNDAÇÃO E.P.C.R..

19. Em todos os problemas que têm ocorrido, neste período de transição do regime de funcionamento dos portos, a ANESUL tem tido intervenção activa sempre que tal se tem mostrado necessário e tem contribuído com essa actuação para a ultrapassagem de tais problemas.

20. A ANESUL promoveu e levou a efeito uma acção de formação profissional destinada a operadores de pórtico de contentores, em colaboração com a A.P.S.S. e a MAGUE. Tal acção permitiu a formação especifica de dez trabalhadores da A.P.S.S. de modo a possibilitar a correcta utilização do novo Pórtico de Contentores do porto de Setúbal.

21. A ANESUL promoveu, ainda várias acções de formação profissional, cujos destinatários eram os trabalhadores portuários do contingente do porto. Tais acções foram aprovadas pelo I.E.F.P. mas, apesar de todo o empenho da ANESUL, não foi possível realizá-las pois, e infelizmente, foram inviabilizadas por a PORTGEST não dispensar os trabalhadores. Perdeu-se, assim, com grave prejuízo para o porto de Setúbal, a possibilidade de realizar tais acções.

22. A ANESUL participou em várias reuniões com a IFW - Institut für Wissenschaftstransfer durch Wissenschaftliche Weiterbildung Universität Bremen, organizadas sob a égide do I.E.F.P., com vista à apresentação de uma candidatura transnacional ao Programa Comunitário ADAPT.

23. Em conjunto com a FEPAN e as demais Associações representativas dos Agentes de Navegação, a ANESUL participou activamente na elaboração do Projecto de alteração do Estatuto dos Agentes de Navegação que foi enviado à Secretaria de Estado da tutela, para aprovação e publicação.

ASSEMBLEIAS GERAIS
Assuntos discutidos e ou aprovados

Nº 58, - Ordinária - em 23 de Fevereiro de 1995

- Aprovação do Orçamento para o ano de 1995.

Nº 59, - Extraordinária - em 23 de Fevereiro de 1995

- Aprovação de alteração estatutária que visou dotar a Associação de mecanismos expeditos em matéria de percepção de receitas, com a consequente alteração do regime disciplinar no que se refere ao procedimento relativamente aos sócios que deixem de cumprir pontualmente os deveres contributivos para com a Associação, bem como permitir no quadro social a admissão de empresas de trabalho portuário.

Nº 60, - Ordinária - em 22 de Junho de 1995

- Aprovação do Relatório e Contas relativos ao exercício de 1994.

- Aprovação, por proposta do Sr. António Almeida, Presidente do Conselho Fiscal, de um voto de Louvor à Direcção pelo trabalho por esta desempenhado no exercício de 1994.

Nº 61, - Eleitoral - em 15 de Novembro de 1995

- Eleição dos membros dos orgãos sociais para o triénio 1996 / 1998:

ACÇÕES MAIS SIGNIFICATIVAS DA ACTUAÇÃO DA DIRECÇÃO EM 1995

1. Durante 1995 o Plenário da Direcção reuniu 25 vezes e os pelouros especializados, continuaram a acompanhar todas as matérias e problemas do âmbito das respectivas competências;

2. Visando a constante melhoria das condições de trabalho dos serviços administrativos foi adquirida uma nova máquina fotocopiadora e uma nova máquina de telecópia;

3. A ANESUL promoveu a criação do Clube da Comunidade Portuária de Setúbal que veio a ser instituído em Junho de 1995, e igualmente aderiu em Maio de 1995, à Comunidade Portuária de Lisboa, em cuja constituição igualmente participou.
Destes organismos fazem parte diversas entidades directamente ligadas, respectivamente, aos portos de Setúbal e Lisboa ou interessadas no desenvolvimento destes portos.

4. Continuou, a frutuosa colaboração com a FIMOP, realizando-se uma reunião desta Federação Ibérica em Huelva-Espanha, em Outubro de 1995.

5. Numa realização conjunta da ANESUL e da Administração do Porto de Sines, realizaram-se em 30 de Junho de 1995, as II Jornadas do Porto de Sines.
Este evento obteve uma participação numerosa e interessada, tendo sido um exito unanimemente reconhecido.

6. Durante as II Jornadas do Porto de Sines procedeu-se à assinatura com a A.P.S. e outras entidades, do Protocolo de utilização de procedimentos informáticos no porto de Sines (SINAVE) e, ainda, à assinatura da "Carta de Qualidade do Porto de Sines".

7. Também com a A.P.S.S. e outras entidades, a ANESUL assinou, em Maio de 1995, um Protocolo para a adopção de procedimentos informáticos no Porto de Setúbal.

8. A ANESUL interveio, directamente, nos problemas que afectaram os portos de Setúbal e Lisboa. Nomeadamente na tentativa de greve no porto de Setúbal (Setembro) e nas greves do porto de Lisboa (Fevereiro e Setembro), no Bloqueio do Cais das Fontainhas-Setúbal (Março), tendo, em todas estas situações, deixado bem marcada uma posição firme de defesa dos interesses dos portos.

9. Participou, também, nos trabalhos de revisão do C.C.T./trabalhadores administrativos.

10. Relativamente ao porto de Setúbal a ANESUL manteve as relações com a A.P.S.S. nas quais teve que mostrar uma atitude cada vez mais crítica, nomeadamente nos problemas que se têm verificado quanto à utilização do cais Eurominas e do Terminal de Contentores. Sobre este Terminal e contrato de exploração celebrado pela A.P.S.S., teve a ANESUL uma intervenção firme junto da Secretaria de Estado dos Transportes e Comunicações, Direcção Geral de Concorrência e Preços e Procurador de Justiça, cujos resultados se aguardam.

11. A ANESUL continuou a negociar com o Departamento de Pilotos do Porto de Setúbal, a matéria de reembolso de despesas de deslocação dos pilotos, tendo que solicitar a arbitragem do I.N.P.P., que se aguarda.

12. Entre outros assuntos, e resumindo, a ANESUL teve intervenção nos seguintes:

- Convenção de Londres 1969 sobre a arqueação de navios (GT);
- Programa Comunitário ADAPT;
- Reboques (porto de Setúbal);
- Segurança nos Cais do porto de Setúbal;
- Segurança das máquinas utilizadas nas operações portuárias;
- Entrada do porto de Setúbal na Lista dos portos de inspecção fronteiriços (Decisão 94/24 - CE).

13. A Direcção comemorou, com um jantar de associados, os 15 anos da constituição da ANESUL e criou o Diploma de sócio que, então, foi entregue .
Também decidiu a elaboração da presente "História dos Primeiros 15 anos de Vida da ANESUL" cuja distribuição certamente contribuirá para o melhor conhecimento do que tem sido o contributo da ANESUL para o progresso do sector portuário nacional.

COMPOSIÇÃO DOS ORGÃOS SOCIAIS PARA O TRIÉNIO 1996/1998

Mesa da Assembleia Geral

Presidente: Dr. Rogélio Simões - A. J. Gonçalves de Moraes, Lda.

Vice-Presidente: Dr. Rui Maria de Albuquerque d'Orey - Orey Antunes, Transportes e Navegação, Lda. (STB)

Secretário: Carlos Alberto da Silva e Campos - Portmar, Agência de Navegação, Lda. (SIN)

Direcção

Presidente: Luis Filipe Gomes - Navigomes, Navegação e Comércio, Lda. (STB)

Vice-Presidente Administrativo-Financeiro: Eng. Luis Gonçalves Gomes - Operestiva, Empresa de Trabalho Portuário de Setúbal, Lda.

Vice-Presidente Operações Portuárias: Dr. José Leal - S.P.C., Operações Portuárias, S.A.

Vice-Presidente Operações Portuárias: Eng. Diamantino Pinheiro - Navipor, Operadora Portuária Geral, Lda.

Vice-Presidente Agentes de Navegação: Manuel Carriço dos Santos - Portmar, Agência de Navegação, Lda. (STB)

Vogais: Alexandre Vaz de Abreu - Keller Marítima, Lda.

Luis Manuel Gaivoto - Orey Antunes, Transportes e Navegação, Lda. (SIN)

Cte. João de Sousa Campos - Socargel, Sociedade de Cargas e Descargas Gerais, Lda.

José Marques Nunes - D.A. Knudsen & Co. Ltd. (STB)

Vogais suplentes: Cte. Joaquim Jorge Ferreira Alves - Aminter, Agência Marítima Internacional, Lda.

Carlos Alberto Silva - Pinto Basto, Navegação, S.A.

Conselho Fiscal

Presidente: António Santos Almeida - D. A. Knudsen & Co. Ltd. (SIN)

Vogais: D. Hersilia Lopes Lourido - James Rawes & Mário Tavares (Peritagens), Lda.

Dr. Cristóvão Rodrigues - Navigomes, Navegação e Comércio, Lda. (SIN)

Quadro administrativo da ANESUL:

1. Desde a constituição da ANESUL o Quadro Administrativo foi constituído por vários funcionários. Assim:

a) Secretário Geral
- Dr. Vasco Dias Pereira - desde a constituição até 30.Agosto.1982;
- Dr. Vitor Nunes da Silva - desde 01.Setembro.1982 até 30.Junho. 1989;
- Dr. Aníbal de Brito Pescadinha - desde 01.Julho.1989.

b) Secretário Geral Adjunto
- Dr. Carlos Manuel Dias Ramos Perpétuo, desde 10.Dezembro.1990.

c) Escriturários
- Humberto do Nascimento Arôcha - desde 01.Março 1980 até 31.10.1991;
- Alberto Manuel Marçal Pestana - desde 01.09.1980 até 06.02.1981;
- Helder Henriques Monteiro - desde 16.02.1981 até 16.04.1981;
- Ana Margarida Russo Martins - desde 23.04.1981 até 21.10.89;
- Maria Teresa Nascimento da Silva - desde 04.12.1989 até 30.10.92;
- Atílio Manuel dos Santos Canelas Mendonça - desde 15.07.1991.

d) Auxiliar de Limpeza
- Maria Fernanda da Silva Amorim - desde 01.06.1980.

e) Consultores Jurídicos
Prestaram serviço de consultadoria jurídica à ANESUL:
- Dr. Vasco Dias Pereira
- Dr. José Miguel Dias Pereira
- Dr. Aníbal de Brito Pescadinha

2. O quadro actual é constituído por:

- Dr. Aníbal de Brito Pescadinha	- Secretário Geral e Consultor Jurídico
- Dr. Carlos Manuel Dias Ramos Perpétuo	- Secretário Geral Adjunto
- Atílio Manuel dos Santos Canelas Mendonça	- Escriturário
- Maria Fernanda da Silva Amorim	- Auxiliar de Limpeza